



RELATÓRIO ANUAL

2024

 **SICOOB**
Credinacional



SUMÁRIO

04 Mensagem
do Presidente

06 O Cooperativismo financeiro avança
no país a passos largos

08 Sicoob, mais que uma escolha
financeira. Cooperar pelo amanhã
é o nosso negócio

09 Conquistas e resultados que
fortalecem o Sicoob Credinacional

11 No Sicoob Credinacional a
cooperação também é digital

12 Cidadania e
Sustentabilidade, ações
que transformam

32 Sicoob Credinacional investe
no clima, na formação e
desenvolvimento das pessoas

37 Sicoob Credinacional reforça a
comunicação e marketing na busca
da excelência

39 Promoção da cidadania financeira
atrelada ao negócio

41 Benefício Econômico Total
para o associado

42 Gestão de riscos para uma
cooperativa sólida e transparente

45 Investimentos e revisão de
processos buscam a excelência

EXPEDIENTE

Dados da Cooperativa

Razão social – Cooperativa de Crédito Credinacional LTDA – Sicoob Credinacional

Endereço – Avenida Dr. Guido, 325 – Edifício Central Park 2ª andar – Centro, Abaeté / MG

Nossas Agências

MATRIZ

Rua Getúlio Vargas, 293
Centro – Abaeté/MG

BIQUINHAS

Rua Goiás, 948
Centro – Biquinhas/MG

CEDRO DO ABAETÉ

Rua Rio Indaiá, 1007
Centro – Cedro do Abaeté/MG

PAINEIRAS

Rua Deputado Eduardo Lucas, 603
Centro – Paineiras/MG

QUARTEL GERAL

Rua Padre Luiz Gonzaga, 661
Centro – Quartel Geral/MG

MERCADO CENTRAL DE CONTAGEM

Rua Humberto de Mório, 391, Loja 02
Inconfidentes – Contagem/MG

ELDORADO

Avenida João César de Oliveira, 3777
Novo Eldorado – Contagem/MG

MERCADO CENTRAL DE BH

Avenida Augusto de Lima, 744, Estacionamento
Centro – Belo Horizonte/MG

BETIM

Av. Tapajós, 1.200 – Loja 04
Parque das Acácias – Betim / MG

GUARANI

Av. Waldomiro Lobo, nº 133, Loja 03,
Guarani (Shopping Onix Mall) – Belo Horizonte / MG

CÉU AZUL

Rua Antônio José dos Santos, nº 312, Lojas 13 e 14 (Uai Shopping)
Céu Azul – Belo Horizonte/MG

PLATAFORMA COMERCIAL

Av. Barão Homem de Melo, 418 e 419
Bairro Estoril – Belo Horizonte/MG

PA DIGITAL

Avenida Dr. Guido, 325, 1º. Andar
Centro – Abaeté/MG

Central de Relacionamento

Telefones: (37)3541-1910 / (31) 3222-1505

Conselho de Administração

Artur José de Andrade – Presidente
Aloísio Lucas Pereira – Vice-Presidente

Conselheiros

Breno de Oliveira Ribeiro
José Cirilo Magalhães
Leonardo Dias Campos
Ricardo José Teodoro
Sandra Geralda Ferreira

Diretoria Executiva

Emídio Francisco Neto – Diretor de Gestão de Riscos
Kleber Moreira Zica – Diretor Operacional
Luiz Carlos Morato de Oliveira – Diretor Administrativo
Pedro Laine – Diretor de Negócios

Conselho Fiscal Efetivo

Heleno Gonçalves de Melo
José Francisco Arruda Filho
Laura Fonseca Guimarães

Conselho Fiscal Suplente

Luiz Antônio Noronha da Silva

Edição

Andréa Hollerbach – Encena Comunicação & Marketing

Produção Executiva

Kamilla Tavares Abreu

Projeto Gráfico

BluePause



Mensagem DO PRESIDENTE

Caro (a) associado (a),

O ano de 2024 foi especialmente produtivo para o Sicoob Credinacional, representado por conquistas extraordinárias que colocaram a cooperativa em um patamar de destaque no cooperativismo financeiro brasileiro.

A união de esforços entre uma gestão ética e competente e um time capacitado, engajado e focado no alcance dos objetivos e metas se constituiu como o principal ingrediente para o alcance de uma boa performance, reconhecimentos e premiações.

O nosso time brilhou por todo o período na execução de suas atividades e com a contratação de um novo diretor de negócios experiente, capacitado e comprometido apoiado por uma equipe de vendas reforçada pela contratação de mais cinco técnicos, o brilho se intensificou.

As demais áreas da cooperativa também se destacaram, sendo fortalecidas com a chegada de novos colegas, pessoas que passaram a contribuir com seu talento para o crescimento do cooperativismo financeiro nacional.

O plano de modernização de nossas estruturas teve um avanço importante, sendo inaugurada a nova Sede Administrativa na cidade de Abaeté, com o objetivo maior de sustentar o crescimento do Sicoob Credinacional e apoiar os negócios dos nossos associados.

De forma inovadora, uma plataforma comercial em Belo Horizonte sucedeu a agência Shopping Cidade, marcando o início de um novo posicionamento estratégico com foco em associados que demandam atendimento personalizado em função do volume de seus negócios.

Eventos de engajamento e mobilização de nossos associados foram realizados nas cidades onde o Sicoob Credinacional mantém suas agências e, para isso, os programas “Café com o Associado” e o “Prosa da Gente” foram reestruturados, tornando mais atrativos e interativos. O plano é estar a cada dia mais próximo dos associados e aumentar a participação na cooperativa.

Em 2024, a capacitação do nosso time foi intensificada, sendo disponibilizados a todos os níveis o acesso a

eventos online, presenciais, congressos nacionais e internacionais e seminários, a fim de promover a atualização, desenvolvimento e aperfeiçoamento técnico para enfrentar os desafios de cada ciclo.

As parcerias com entes públicos e privados foram fortalecidas. Foram incluídos novos agentes, que encontraram no modelo de negócios cooperativo do Sicoob Credinacional a oportunidade para o incremento de seus negócios de maneira sustentável e participativa.

Para fortalecer nosso corpo funcional, foram implementados programas de incentivo aos cuidados com a saúde física e mental de nossos colaboradores, contribuindo para que nosso time esteja bem dentro e fora de campo.

É importante mencionar que as mudanças no cenário econômico e político são constantes, cada vez mais velozes e impactantes para o sistema financeiro. Assim, o constante aumento da Selic – a taxa básica de juros da economia nacional –, que por um lado é precificada em função do controle da inflação, leva em consideração as expectativas do mercado, o cenário econômico global, o risco país e o déficit fiscal.

O aumento da taxa de juros, aliado a fatores internos como a crise climática e o baixo preço das commodities e, ainda, a concorrência internacional afetaram diretamente um de nossos principais mercados: o agronegócio.

Foi um ano em que nossa gestão dedicou muito esforço no sentido de apoiar nossos associados, buscando alternativas para que pudessem dar continuidade aos seus negócios.

Em função desse momento difícil que passam nossos associados, o resultado do exercício de 2024 do Sicoob Credinacional foi impactado com o aumento das provisões de risco de crédito.

Contudo, esse teste de estresse, demonstra que nossa cooperativa está estruturada para atuar neste dinâmico mercado e pronta para responder a essas exigências.

Finalizamos o exercício de 2024 com uma ação especial de relacionamento, a Missão Técnica de Brasília que teve o objetivo de promover à governança e líderes estratégicos maior conhecimento sobre o Cooperativismo e suas estruturas de apoio sistêmicas.

A missão foi composta por 33 líderes e realizou visitas técnicas no CCS (Centro Corporativo Sicoob), Confedbras (Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito), Banco Central do Brasil, FGCOOP (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito) e OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras).

Estamos entusiasmados com as perspectivas para 2025 em relação ao Sicoob Credinacional, primeiramente, em função do novo plano empresarial delineado em conjunto com nossos principais líderes, em conformidade com o cenário do cooperativismo financeiro nacional.

E pela possibilidade de navegar na onda positiva da declaração pela Organização das Nações Unidas – ONU do ano de 2025, como o Ano Internacional das Cooperativas.

Faremos uma divulgação massiva em todos os nossos canais a fim de destacar a importância das cooperativas financeiras como agentes de erradicação da pobreza. Intensificaremos nosso calendário de ações de relacionamento e investimento social com parceiros e comunidades para reforçar o compromisso do Sicoob Credinacional com a cidadania e sustentabilidade.

Com o tema “Cooperativas constroem um mundo melhor”, o Sicoob Credinacional, além de fortalecer seu papel nesta construção por meio da implementação de projetos, programas e ações de responsabilidade

socioambiental nos municípios onde está presente, contribuirá com vigorosa comunicação sobre a importância deste movimento.

Agradeço aos nossos associados, que mais uma vez estiveram juntos conosco em mais um ciclo, se mostrando confiantes no direcionamento da gestão e fiel a sua cooperativa.

Aos conselheiros de administração e fiscal, pelo forte apoio na condução da cooperativa, meu reconhecimento e gratidão. E ao time de colaboradores que, no dia a dia, se empenha no desenvolvimento de suas atividades, garantindo o melhor atendimento para o associado com seriedade e comprometimento, meu agradecimento especial.

Convoco todos a seguirmos juntos para mais um ano em busca dos melhores benefícios e vantagens para nosso quadro social.

BOA LEITURA!

Artur José de Andrade
Presidente do Conselho de Administração





O COOPERATIVISMO FINANCEIRO AVANÇA NO PAÍS A PASSOS LARGOS

2024 foi um ano bastante promissor para o cooperativismo financeiro, apresentando avanços importantes, evoluindo de forma cadenciada em todos os estados, com foco nas localidades sem acesso a instituições financeiras bancárias, sendo a cada dia mais reconhecido pelo seu modelo de negócio que proporciona inclusão financeira e prosperidade a milhões de brasileiros.

Seu propósito de inclusão financeira às pessoas que têm dificuldade de acesso aos serviços bancários tradicionais, a promoção da equidade e desenvolvimento econômico nos municípios onde está presente, são alguns dos fatores do sucesso do modelo de negócio cooperativo.

Esse cenário reflete uma tendência de crescimento sólido, impulsionado por inovações tecnológicas, maior adesão de associados e a busca por alternativas mais acessíveis, o que implica escolher uma abordagem mais democrática em que os membros não são apenas clientes, mas coproprietários, participando ativamente das decisões e dos benefícios da instituição.

A expansão das cooperativas financeiras ocorre tanto em número de associados quanto em ativos administrados, reforçando sua relevância no setor financeiro tendo como aliados o investimento em plataformas digitais para facilitar o acesso dos associados a produtos financeiros, como contas digitais, cartões e ferramentas de crédito.

Diversos estudos comprovam que a presença de uma cooperativa pode aumentar em até 18,5% o PIB per capita de um município, o que confirma o poder do cooperativismo financeiro brasileiro de transformar comunidades e gerar impacto positivo na economia local e no nível de vida das pessoas.

Para difundir o importante papel do cooperativismo, duas estratégias estão sendo extremamente importantes, sendo a primeira sob a responsabilidade da OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras, a Campanha Nacional, SomosCoop que tem como objetivo levar à sociedade informações e uma identidade cooperativista unificada por meio de ações publicitárias e os programas de Educação Cooperativista implementados por cooperativas dos três níveis, bem como, pelos órgãos representativos.

O resultado alcançado por essas ações, aliadas a uma estratégica divulgação nas mídias mais expressivas do país pelos maiores sistemas cooperativos brasileiros têm impactado no aumento da utilização das cooperativas financeiras e se constituindo a principal instituição por pessoas físicas e empresas.

Em 2024, 9% das empresas brasileiras passaram a utilizar as cooperativas financeiras como sua instituição financeira principal contra 6% em 2020 e, entre as pessoas físicas, o avanço foi de 2% para 3% neste período, demonstrado pelo estudo realizado pela consultoria Bain & Company.

O entendimento sobre as cooperativas financeiras como instituições regulamentadas pelo Banco Central, suas vantagens e diferenciais.

A cada dia, mais pessoas passam a confiar nas cooperativas financeiras, entendendo sua proposta de negócio e o seu relacionamento com seus associados, sendo eles donos e ao mesmo tempo usuários dos serviços e produtos disponibilizados, como cartões, contas, empréstimos, financiamentos e investimentos.

O atendimento diferenciado, personalizado, acolhedor e humanizado também tem sido grande diferencial percebido pelas pessoas, bem como a sua forma de

gestão participativa, em que os associados participam das decisões, votam e são votados e, principalmente, participam dos resultados, apurados ao final de cada exercício. Sem falar nas condições superacessíveis do completo e diversificado portfólio de produtos e serviços disponibilizados.

O ano de 2024 foi marcado por uma intensa e estratégica agenda em prol do fortalecimento do cooperativismo financeiro brasileiro, dentre eles, a realização do 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito – Concred.

Com um público de 6.000 mil participantes, entre colaboradores, diretores, dirigentes e principais líderes do cooperativismo financeiro, o Concred 2024, realizado no Expominas, em Belo Horizonte, no mês de agosto, foi pensando e estruturado para discutir e refletir sobre o desenvolvimento e sustentabilidade do setor.

Com o slogan “Sustentabilidade Humana e o Mundo Exponencial: Construir o futuro em tempos de transformação”, o congresso foi uma oportunidade de pensar o papel do cooperativismo financeiro no mundo exponencial, muito além das perspectivas econômicas e de mercado, repensando sua função social em cada esfera da atuação cooperativista.

Do ponto de vista legal, a principal conquista do setor foi a inclusão das demandas do movimento na regulamentação da Reforma Tributária (PLP 68/2024), cujo texto final foi aprovado pela Câmara dos Deputados em dezembro de 2024. Esta conquista é considerada resultado da mobilização realizada pelas Organizações Cooperativistas Estaduais, das cooperativas brasileiras em conjunto com as frentes parlamentares do Cooperativismo (Frencoop) e da Agropecuária (FPA) junto a líderes partidários, parlamentares e autoridades do Poder Executivo.

O cooperativismo financeiro no Brasil tem apresentado crescimento significativo nos últimos anos. De acordo com o Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2024, o país alcançou 23,45 milhões de associados, representando 11,55% da população, com base no último censo do IBGE. Esse número é 14,5% superior ao registrado em 2023, quando o total de associados atingiu 20,5 milhões de brasileiros. Além disso, com mais de 9 mil unidades de atendimento distribuídas por todo o território nacional, as cooperativas possuem a maior rede de atendimento físico do país.

Apesar desta performance, a penetração das cooperativas financeiras no mercado é inferior ao apresentado em países com o modelo cooperativista mais maduro, sendo atribuído como fatores importantes, a falta de capacidade de engajar a nova geração, bem como, emplacar o sucesso das cooperativas no interior e nos grandes centros urbanos.

2025 será um ano importante para o cooperativismo, tendo sido proclamado pela ONU como o Ano Internacional das Cooperativas, o que marca um momento histórico para o movimento, oferecendo oportunidade única para celebrar as conquistas do setor e fortalecer a sua atuação, demonstrando seu potencial de liderar a transição para um futuro mais sustentável.

O reconhecimento da Organização das Nações Unidas reflete a identificação do poderoso modelo cooperativo por oferecer uma centralidade nas pessoas para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, se constituindo uma oportunidade poderosa de influenciar políticas, atrair investimentos e construir parcerias que possam impulsionar mudanças sistêmicas em direção a um mundo mais justo e sustentável.





SICOOB, MAIS QUE UMA ESCOLHA FINANCEIRA.

Cooperar pelo amanhã é o nosso negócio

Presente em todos os estados brasileiros, o Sicoob se configura como o maior sistema de cooperativas financeiras do país, crescendo de forma sustentável com a proposta de levar inclusão financeira e prosperidade às pessoas e as comunidades onde está presente.

Com esse objetivo, o Sicoob vem se consolidando como agente de transformação econômica e social no Brasil, comprometido com o desenvolvimento sustentável, destacando-se pela constante inovação tecnológica e a manutenção de sólidos princípios cooperativistas.

Característica importante é estar presente em mais de 400 municípios como a única instituição financeira, o Sicoob é considerado uma alternativa mais justa para aquisição de produtos e serviços financeiros ao adotar tarifas e taxas mais acessíveis, além de oferecer os benefícios do cooperativismo como: distribuição de resultados, programas de educação cooperativista, atendimento próximo e acolhedor e promover aos associados o poder de ter voz ativa nas decisões.

Em dezembro de 2024, o Sicoob contava com 8,5 milhões de associados, atendidos por 328 cooperativas singulares estabelecidas em 2.427 municípios brasileiros. São 4.672 pontos de atendimento distribuídos em todos os estados.

Com esses números impressionantes, o Sicoob se destaca, pelo segundo ano consecutivo, como a 3ª melhor instituição financeira do Brasil, segundo a Forbes e se consolidando, pelo terceiro ano consecutivo, como uma das 10 maiores instituições financeiras do Brasil, no Valor 1.000, do Valor Econômico.

Outro fato que merece destaque para o Sicoob foi ter sua classificação de crédito elevada pela Fitch Ratings, conquistando a nota "Triple A" (AAA), o mais alto grau

atribuído por agências de classificação de risco de crédito.

Esse reconhecimento, concedido por uma das três maiores agências do mundo, reflete a solidez financeira, a gestão eficiente e a responsabilidade da instituição, além de reforçar a confiança dos associados e do mercado nas operações do Sicoob.

Com uma trajetória marcada por intensa transformação digital, duas premiações importantes alcançadas pelo Sicoob comprovam a adequação dos investimentos realizados, conferindo qualidade das modernas soluções digitais disponibilizadas aos seus associados.

No dia 02 de dezembro, o Sicoob foi destaque na 20ª edição do Prêmio Banking Transformation, promovido pela Cantarino Brasileiro, que reconhece as iniciativas mais inovadoras do Sistema Financeiro Nacional, sendo vencedor na categoria Open Finance, com o case de portabilidade de Crédito Consignado baseado em dados do Open Finance.

No evento realizado nesta data, em São Paulo, o Sicoob também figurou no Top 3 em mais duas categorias: Ativos Digitais, com o case do Assistente Inteligente do Sicoob, e Banking Anywhere, com o case do Super App Sicoob.

O Prêmio Banking Transformation é o mais tradicional reconhecimento do setor financeiro no Brasil, com o objetivo de valorizar as melhores práticas e iniciativas que promovem a evolução do mercado. Em sua 20ª edição, o prêmio contou com 340 cases inscritos em 20 categorias, tendo sido o corpo de jurados, composto por 49 especialistas do setor, ampliado este ano, reforçando a credibilidade da premiação.

Fazendo a sua parte para fortalecer a marca e o cooperativismo financeiro, o Sicoob em 2024 avançou em suas estratégias de comunicação, reforçando a parceria com a dupla Jorge & Mateus, iniciada em 2023, com a inclusão de Endrick e Zico como embaixadores da marca. A adição de Rosana Jatobá como embaixadora reforça ainda mais o compromisso do Sicoob com a agenda ESG, evidenciando a dedicação da instituição a práticas sustentáveis e a responsabilidade social.

Essas colaborações, junto com a presença em eventos esportivos de alta visibilidade, como o Campeonato Brasileiro e a Eurocopa, e em produções de sucesso na teledramaturgia brasileira, como “Terra & Paixão” e “No Rancho Fundo”, consolidam o Sicoob como uma instituição financeira inovadora e dedicada à excelência no atendimento aos seus associados.

A presença do Sicoob na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP29), realizada em

Baku, no Azerbaijã, merece destaque, quando foram apresentadas iniciativas concretas que comprovam o papel do cooperativismo financeiro como agente transformador, capaz de gerar impactos positivos para a sociedade e o meio ambiente.

O Sicoob integra o Pacto Global da ONU desde 2012, reforçando sua contribuição para a construção de um futuro mais sustentável. As iniciativas da instituição estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ao Acordo de Paris, evidenciando seu compromisso com a agenda climática global.

Com um histórico sólido em ações voltadas às pautas de ESG, o Sicoob promove impactos positivos ao oferecer serviços financeiros justos e atuar de forma coletiva e sistêmica, valorizando o papel essencial de cada cooperativa integrante do Sistema nas comunidades onde está presente.

CONQUISTAS E RESULTADOS QUE FORTALECEM O SICOOB CREDINACIONAL



Grandes conquistas marcaram o Sicoob Credinacional no ano de 2024, sendo o atingimento de R\$ 624 milhões de ativos ao final do exercício considerado o mais relevante, por conferir solidez ao empreendimento e consequente credibilidade, além de atender o alinhamento estratégico definido pelo Conselho de Administração.

Iniciamos o ano com mudanças importantes como a inauguração da primeira Plataforma Comercial da cooperativa, resultado de um planejamento estratégico direcionado à evolução e alinhamento ao que há de mais moderno no cooperativismo financeiro para o atendimento dos associados.

Localizada no bairro Estoril em Belo Horizonte, a Plataforma Comercial representa uma nova estratégia de atendimento especializado direcionada a um segmento específico de associados: pessoas jurídicas de maior faturamento e pessoas físicas alta renda.

A inauguração da nova Sede Administrativa do Sicoob Credinacional foi considerada um marco importante, principalmente por representar uma evolução para suportar seu crescimento, na medida em que a sede da cooperativa passa a atuar em um espaço diferente da agência. Com esta ação ganha-se qualidade e agilidade operacional ao separar o operacional do atendimento. O associado passa a contar, então, com uma agência focada no seu atendimento.

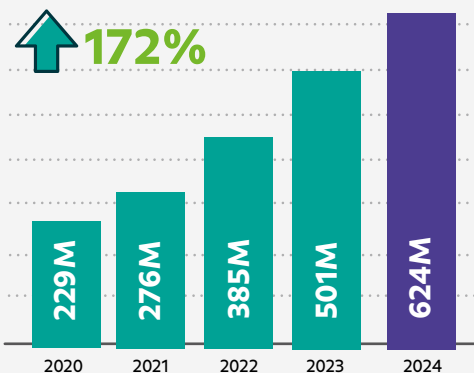
O reforço da equipe tática, responsável pela realização de negócios foi uma estratégia notável adotada

em 2024, com a contratação de um novo diretor de negócios, experiente e conhecedor do sistema cooperativo financeiro e novos colaboradores qualificados, certamente influenciou no alcance dos resultados.

Confira os principais números ao final do exercício de 2024 e sua evolução nos últimos 5 anos



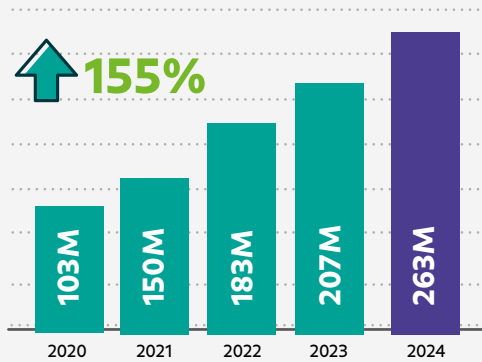
ATIVOS



Após alcançarmos a marca de R\$ 500 milhões de ativos, que inseriu a cooperativa num nível seleto de cooperativas, em dezembro de 2024 atingimos o valor de R\$ 624 milhões, dando um passo importantíssimo conforme alinhamento estratégico definido pelo Conselho de Administração, com sustentabilidade e eficiência.

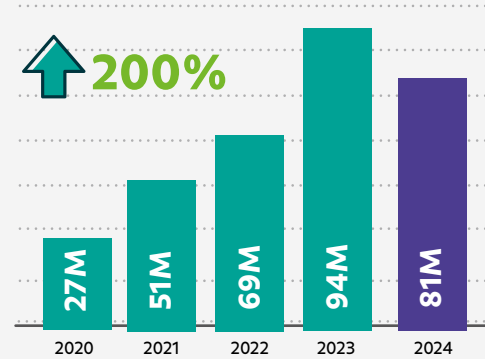


OPERAÇÕES DE CRÉDITO



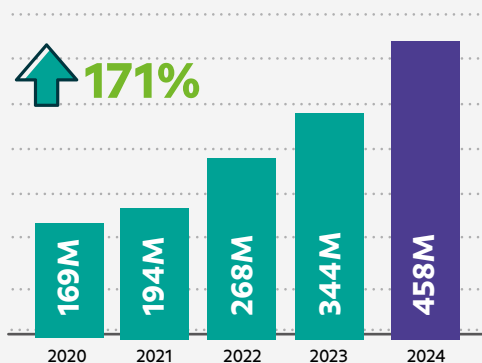
Com fechamento de dezembro de 2024, a carteira de crédito apurou um volume de R\$ 263 milhões, demonstrando um crescimento de +27%.

CRÉDITO RURAL



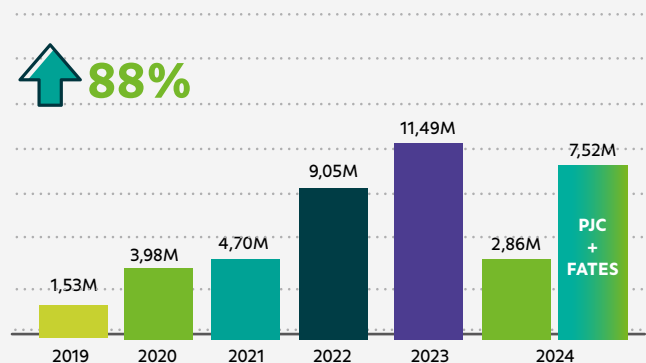
O Sicoob Credinacional apoia o produtor rural, fechando dezembro de 2024 com uma carteira rural de R\$ 81 milhões de crédito concedido ao segmento agropecuário.

DEPÓSITOS TOTAIS



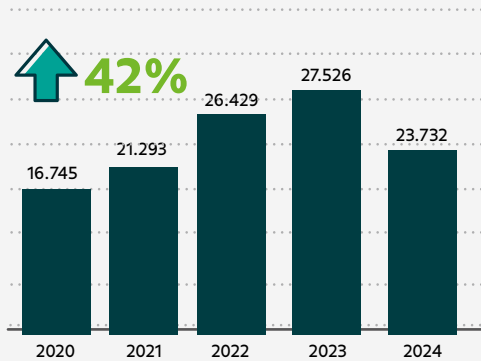
Fechamos dezembro de 24 com um total captado de R\$ 458 milhões (+33% de crescimento frente o último ano). Saímos de R\$ 194 milhões (dezembro de 2021) para R\$ 268 milhões (dezembro 2022), demonstrando um crescimento de +38%. De dezembro de 2022 para dezembro de 2023 crescemos 28%, fechando em R\$ 344 milhões.

RESULTADOS



Resultado (sobras) – no fechamento de 2024 apuramos sobras da ordem de R\$ 2,86 milhões. Se somarmos a remuneração do capital (JCP), participação dos lucros (PLR) e os recursos aplicados no Fates, o resultado passa a R\$ 7,52 milhões.

ASSOCIADOS



A cooperativa fechou dezembro de 2024 com 23.732 associados. A proximidade dos associados tem demonstrado bons resultados, a disponibilidade de canais digitais de atendimento 24 horas, mantendo o nosso jeito de ser, aliados a sistemas robustos é o diferencial do Sicoob.

ATENDIMENTO DIGITAL (CANAIS)

Redução da utilização dos canais convencionais em -42%, sendo as transações financeiras de 40.970 (dezembro de 2023) para 35.503 (dezembro de 2024), e transações não financeiras 138.612 (dezembro de 2023) para 68.394 (dezembro de 2024).

Os canais digitais apresentaram um crescimento de 34,74%, sendo o Mobile o principal meio de comunicação adotado, saindo as transações financeiras de 151.313 (dezembro de 2023) para 354.567 (dezembro de 2024), ao passo que as não financeiras saíram de 3.688.478 para 2.928.639 no mesmo período.

NO SICOOB CREDINACIONAL A cooperação também é *digital*

A transformação digital tem facilitado a expansão das cooperativas financeira na medida em que contribui para melhorar a qualidade dos seus serviços, a sua eficiência operacional, impactando de forma positiva a experiência do associado.

No Sicoob Credinacional não tem sido diferente. Com a disponibilização da sua conta digital, facilitando enormemente o relacionamento da cooperativa com o associado, o digital tem proporcionado maior praticidade e agilidade nas operações financeiras do dia a dia.

Ao final de 2024, foram contabilizados 363 novos associados digitais no Sicoob Credinacional, que passaram a usufruir de todas as soluções tecnológicas do Sicoob, de um atendimento humano e diferenciado e de todos os benefícios disponibilizados pelo seu modelo de negócio baseado nos valores do cooperativismo.

Em dezembro de 2024, a agência digital contava com um total de 11.559 associados, dos quais 8.279 correntistas ativos. Para facilitar o acesso desses associados aos produtos e serviços da cooperativa e manter um relacionamento intenso e vigoroso foram disponibilizados canais de atendimento, incluindo uma Central de Relacionamento que atende ligações via celular, WhatsApp, além do serviço de inteligência artificial do Sicoob, a Alice, nossa atendente virtual.



O Sicoob Credinacional mantém uma agência digital estruturada que conta com uma equipe robusta e qualificada, além do super app Sicoob, por meio do qual o associado realiza toda a sua movimentação financeira, contrata serviços e produtos, sem precisar se deslocar até uma agência física.

A estratégia da agência Digital inclui a gestão das carteiras dos associados ativos e inativos, mantendo uma média constante de contatos diários para oferta de crédito, captação ou produtos, conforme a necessidade de cada associado.

Para o associado inativo, a estratégia é convidá-lo a reativar sua conta corrente, reafirmando os seus diferenciais e benefícios cooperativistas, incentivando a realizar novos negócios a partir de suas necessidades.

Um dos grandes desafios da agência digital, devido à amplitude da base de contas, é manter-se próxima e em constante contato com os associados. Essa

proximidade é importante para evitar a inadimplência, possibilitar a readequação de planos de pagamento e produtos, de acordo com as expectativas e necessidades dos associados, além de oferecer suporte e orientação financeira. Essas ações estão perfeitamente alinhadas com os valores cooperativistas, pois não se trata apenas de negócios, mas de negócios com propósito.

Ao final de dezembro de 2024, a agência digital apresentou um resultado de R\$ 2.180.980,00 comprovando a eficiência das ações implementadas e demonstrando que as soluções digitais são excelentes aliadas das cooperativas do Sicoob, incluindo o Sicoob Credinacional.

O modelo Phygital, que une o melhor dos mundos, a agilidade da tecnologia e o atendimento humanizado do cooperativismo veio para ficar e o Sicoob Credinacional tem atuado a partir deste modelo e com resultados de quem faz muito bem o dever de casa.



CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE, AÇÕES QUE TRANSFORMAM

A construção de uma economia sustentável é papel crescente nas instituições financeiras, na medida em que a consciência sobre as questões ambientais e sociais ficam mais visíveis.

E nas cooperativas financeiras, em função de seu modelo de negócio e seus valores cooperativistas, este papel se multiplica diante da oportunidade de liderar a transição para um futuro mais verde e inclusivo dado sua proximidade e interesse das comunidades.

O Sicoob Credinacional entende esse papel e destaca-se entre as instituições financeiras cooperativas por seu forte compromisso com o desenvolvimento de seus associados e das comunidades onde atua, direcionando investimentos para projetos que gerem benefícios ambientais e sociais para as pessoas.

Para profissionalizar a execução dessas iniciativas, o Sicoob Credinacional participou do Programa de Formação de Acompanhamento da Organização do Quadro Social das Cooperativas Mineiras – EDUCA QQS, promovido pelo Sistema Ocemg.

O objetivo do programa é capacitar e monitorar as cooperativas participantes na organização e gestão de seus associados e colaboradores, sendo estabelecido em sua estrutura organizacional, um núcleo, hoje denominado ISE – Investimento Social e Estratégico, com a missão de planejar e operacionalizar as ações previstas em seu calendário anual.

Esse núcleo atua como um órgão consultivo do Conselho de Administração e de supervisão da Diretoria Operacional, com a responsabilidade de intermediar os interesses dos associados e colaboradores, visando aumentar a participação, fidelização e confiança entre as partes.

O Núcleo de ISE tem a proposta de organizar e compreender o quadro social da cooperativa, conhecendo suas características e particularidades. Dessa forma, implementa programas, projetos e planos de ação direcionados aos diferentes públicos da cooperativa: associados, dirigentes, colaboradores,

mulheres, jovens e comunidades. Tudo isso é feito de maneira estruturada, com indicadores e metas que atendem às expectativas da cooperativa.

Nos últimos anos, a cooperativa tem intensificado sua atuação, realizando diversas ações e projetos: foram 18 em 2022, 20 em 2023 e 22 em 2024. Esse aumento significativo reflete o compromisso contínuo com o desenvolvimento das comunidades locais.

Além disso, a participação da cooperativa junto às comunidades, escolas, clubes de serviço e empresas tem crescido substancialmente, especialmente através de palestras de Educação Financeira e Cooperativista. O Conselho de Administração direcionou esforços para a área de ISE, com o objetivo de se aproximar ainda mais das comunidades e prefeituras onde possui pontos de atendimento. A partir de 2025, essa trajetória de aproximação será intensificada, marcando um novo capítulo na história da cooperativa.

Durante o ano de 2024, foram priorizados a implementação de projetos e ações de caráter social, educacional, cultural e ambiental, que visam promover a qualidade de vida e desenvolvimento.

CONFIRA:



INAUGURAÇÃO DA PLATAFORMA DIGITAL

Resultado de um apurado planejamento estratégico direcionado à evolução constante da cooperativa e alinhamento ao que há de mais moderno no cooperativismo financeiro, o Sicoob Credinacional inaugurou sua Plataforma Comercial, no dia 29 de janeiro. Localizada no bairro Estoril, em Belo Horizonte, a Plataforma Comercial representa uma nova estratégia de atendimento especializado direcionado a um segmento específico de associados, Pessoas Jurídicas de maior faturamento e Pessoas Físicas alta renda. Na plataforma, o associado conta com um atendimento proativo, priorizando a manutenção de um relacionamento personalizado, próximo e acolhedor, proporcionando uma maior efetividade na oferta de produtos e serviços de acordo com o perfil.



PROJETO ATPS OCEMG

O Sistema Ocemg, em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC), promoveu, no dia 21 de fevereiro, a aula inaugural da 4ª turma do Programa Agente de Transformação e Prosperidade Social (ATPS). Criado em 2020, o programa tem o objetivo de estimular as cooperativas a assumirem seu papel de agentes de transformação e prosperidade social nas suas áreas de atuação, por meio de ações consistentes e de impactos efetivos.

Ao longo da programação, os alunos aprenderam sobre conscientização para a mobilização socioambiental e de ESG (ambiental, social e de governança), para tornar as cooperativas verdadeiros motores de desenvolvimento sustentável local e regional. Ao final, os participantes ficaram aptos a desenvolver, implantar e gerir projetos de geração sustentável de riqueza e promoção da transformação e prosperidade social.

O Sicoob Credinacional participa desse programa e no dia 1º de fevereiro, no encerramento da terceira turma do ATPS, o grupo representado que a cooperativa integra junto com o Sicoob Credplus, Sicoob Credibom e Sicoob Cooperbom apresentou um projeto de Sucessão Familiar, que visa garantir a continuidade das atividades agrícolas e desenvolvimento sustentável da propriedade rural.



EQUIPE VENCEDORA DE TORNEIO NACIONAL DE ROBÓTICA É APOIADA PELO SICOOB CREDINACIONAL

No dia 03 de fevereiro aconteceu o Festival Sesi de Educação, promovido pelo Serviço Social da Indústria, que engloba o maior torneio de robótica da América Latina. As competições foram realizadas em Brasília, envolvendo diversos projetos de inovação e o Sicoob Credinacional patrocinou uma das equipes participantes do Torneio, mostrando seu apoio à ciência e à educação.

A iniciativa tem como público-alvo estudantes de 9 a 19 anos, jovens apaixonados por exatas e inovação e o Sicoob Credinacional esteve presente com representante do Núcleo de Investimento Social e Estratégico, Matheus Vasconcelos.



INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE ADMINISTRATIVA

Considerada uma importante conquista, o Sicoob Credinacional inaugurou no dia 8 de fevereiro sua sede administrativa, nomeada “Desembargador Antônio Lucas Pereira”, em homenagem póstuma a uma personalidade abaeteense, que, além de produtor rural e associado, construiu o prédio onde foi edificada a sede.

A inauguração representou o alinhamento da cooperativa a uma das principais tendências do cooperativismo financeiro: a concentração das atividades operacionais em um lugar específico, liberando as agências para prestar um atendimento focado aos associados. O projeto da nova sede foi sustentado por 3 pilares importantes: modernidade, conforto e tecnologia, a fim de oferecer um ambiente adequado ao desenvolvimento das atividades voltadas a excelência operacional da cooperativa.

A inauguração foi prestigiada por autoridades locais, do Sicoob, parceiros, associados, dirigentes e colaboradores da cooperativa, dentre eles: o Prefeito Municipal de Abaeté, Ivanir Deladier; o Diretor Executivo do Sicoob Central Crediminas, Elson Rocha Justino; o Presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Abaeté, Constantino Dias; o Presidente do Mercado Central de BH, Ricardo Vasconcelos etc.

A cada conquista, o Sicoob Credinacional se fortalece e se torna mais capacitado para oferecer os melhores benefícios aos seus associados e contribuir com o desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde está presente, cumprindo o seu propósito de promover a inclusão financeira e a prosperidade.





PROSA DA GENTE

Região Sudoeste Mineira

Anualmente, o Sicoob Credinacional implementa um calendário de pré-assembleia nos municípios onde atua, denominado carinhosamente de Prosa da Gente. O objetivo é estreitar o relacionamento com seus associados, apresentando previamente os resultados alcançados no exercício findo, prestar esclarecimentos sobre o Sicoob e promover uma valiosa troca de ideias. No dia 4 de março, foi realizada o Prosa da Gente na região Sudoeste Mineira.



PROSA DA GENTE

região Central Mineira

Após a edição na Sudoeste Mineira, foram realizados os eventos de pré-assembleia na região Central Mineira. O Sicoob Credinacional fechou o ciclo do "Prosa da Gente", no dia 15 de março, promovendo um encontro com os associados, em Abaeté.

Para o Presidente do Conselho de Administração, Artur José de Andrade, a iniciativa é o momento em que a governança, a diretoria executiva e o Conselho de Administração buscam conversar com os associados, levando notícias sobre a sua cooperativa, aquilo que foi desenvolvido sobre o ano que se encerrou e informações sobre produtos e serviços que a cooperativa dispõe.



SICOOB CREDINACIONAL E EMBRAPA PROMOVEM DIA DE CAMPO

Proporcionar o acesso às novas tecnologias, às informações técnicas e ao desenvolvimento sustentável para o produtor rural, em conformidade com a preservação dos recursos naturais para o futuro: esse é o principal objetivo do Dia de Campo.

Idealizado pelo Sicoob Credinacional em parceria com a Embrapa e apoio da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (SENAR), da Emater, do Sindicato dos Produtores Rurais de Abaeté (SIPRA), da CooperAbaeté e da Prefeitura Municipal de Abaeté, aconteceu mais uma edição do Dia de Campo no dia 21 de março, na Fazenda Granja Santana, em Abaeté.

Com o tema “Diversificação de renda com sustentabilidade na propriedade rural”, o evento destacou as linhas de crédito, a sustentabilidade

do sistema de Integração Lavoura-Pecuária (ILP), a geração de energia limpa. O encontro é um dos resultados do projeto de cooperação técnica desenvolvida entre as instituições que, de acordo com o engenheiro agrônomo e pesquisador da Embrapa, Sinval Lopes, “prioriza atividades com foco no desenvolvimento sustentável pautado pelo equilíbrio entre preservação e exploração dos recursos naturais disponíveis”.

Para o Vice-Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credinacional, Aloísio Lucas Pereira, o evento configura-se também como uma oportunidade para fomentar o agronegócio e contribuir com a geração de conhecimento sobre o setor.



GLOBAL MONEY WEEK 2024

A Global Money Week (GMW) é uma campanha anual e global de conscientização sobre educação financeira voltada para crianças e jovens. O objetivo é garantir que as novas gerações adquiram conhecimentos financeiros básicos desde cedo, permitindo que tomem decisões financeiras responsáveis e seguras ao longo da vida.

Nas 11 edições, a campanha atingiu mais de 100 milhões de crianças e jovens, em 176 países. A 12ª edição da GMW aconteceu de 18 a 24 de março, com o tema Proteja o seu dinheiro, garanta o seu futuro, e teve como foco a gestão segura do dinheiro, bem como a importância de adotar abordagem responsável e informada das finanças pessoais, em especial sobre

riscos potenciais no setor financeiro, como golpes e fraudes financeiras.

O Sicoob Credinacional, durante a campanha da GMW 2024, implementou um plano de comunicação que incluiu uma série de postagens em suas redes sociais sobre Educação Financeira, alcançando 3951 pessoas.



Lançamento do DIA C 2024

O Dia de Cooperar é uma iniciativa do cooperativismo brasileiro, iniciado em Minas Gerais em 2009, cujo foco principal é o incentivo ao voluntariado e aos impactos sociais transformadores nas comunidades.

Desde 2015 acontece em todo o Brasil, confirmando o compromisso das cooperativas na busca por um país mais justo, com melhores oportunidades para todos. As milhares de ações voluntárias realizadas, ano após ano, fazem do Dia C o maior movimento cooperativista de voluntariado do Brasil.

Os projetos idealizados por cada cooperativa são norteados pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS) e mostram a face humana do setor, que atua em prol do bem-estar e da qualidade de vida das pessoas.

O lançamento do Dia C 2024 foi realizado pelo Sistema Ocemg e contou com a participação do Sicoob Credinacional, representado pelo profissional Gustavo Fiuza, do Núcleo de Investimento Social e Estratégico, quando foram apresentados modelos inspiradores de ações de responsabilidade social vinculadas à gestão dos negócios, considerando o contexto de sustentabilidade e a força do DIA DE COOPERAR.



INTERCOOPERAÇÃO – MISSÃO TÉCNICA SÃO ROQUE DE MINAS

Nos dias 11 e 12 de abril foi realizada uma missão técnica organizada pelo Sebrae para conhecer as práticas cooperativistas em São Roque de Minas.

Representando o Sicoob Credinacional, o responsável pelo Núcleo de Investimento Social e Estratégico, Matheus Vasconcelos, teve como missão explorar e entender as melhores práticas

relacionadas à educação cooperativista.

O objetivo foi conhecer de perto a experiência positiva instalada no município, visando sua futura aplicação pela cooperativa e, consequentemente fortalecer os princípios e valores do cooperativismo, promovendo sua disseminação e impacto positivo nas comunidades atendidas.





AGEO REÚNE LIDERANÇAS E ASSOCIADOS

No dia 26 de abril, o Sicoob Credinacional promoveu sua Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, marcando um momento significativo de participação e tomada de decisões na cooperativa. O evento contou com a presença do conselho fiscal, conselho de administração, diretoria executiva, colaboradores, lideranças locais e associados, refletindo o compromisso conjunto com o fortalecimento da instituição.

Em sintonia com os tempos atuais, a assembleia adotou uma abordagem híbrida, possibilitando a participação tanto presencial quanto virtual dos associados. Destacando-se como um exemplo de inovação e adaptação, as votações foram conduzidas de forma acessível por meio do App Moob, proporcionando aos membros uma plataforma moderna e eficiente para expressarem suas opiniões e contribuírem para as decisões da cooperativa.

Para o presidente do Conselho de Administração, Artur José de Andrade, a data foi de grande relevância: “para nós do Sicoob Credinacional foi uma noite muito especial no Lions Clube de Abaeté, onde nós, da governança, pudemos levar aos nossos associados as informações de sua cooperativa e o nosso associado exerceu o seu principal papel, votando e participando das decisões importantes.”

A Assembleia Geral do Sicoob Credinacional reafirma o compromisso com os princípios do cooperativismo, em que a participação ativa dos associados é fundamental para o sucesso e desenvolvimento contínuo da instituição. Este encontro representa não apenas um momento de prestação de contas e definição de diretrizes, mas também uma celebração da colaboração e solidariedade que fundamentam o movimento cooperativista.





POSSE DO NOVO DIRETOR DE NEGÓCIOS DO SICOOB CREDINACIONAL

A Governança do Sicoob Credinacional reuniu-se na sede administrativa, no dia 08 de março, para a cerimônia de posse do Diretor de Negócios, Pedro Laine, após a homologação do Banco Central.

Publicitário, pós-graduado em Gestão de Pessoas, com MBA em Gestão Estratégica, o profissional atua há mais de 10 anos na área comercial, com passagem em renomadas instituições financeiras. A sua contratação tem como objetivo contribuir para a construção de uma cooperativa ainda mais forte e sustentável seguindo o posicionamento estratégico da governança.

Intitulando-se um apaixonado pelo cooperativismo de crédito, o profissional acredita que a cooperativa vai alçar voos mais altos. “Com o suporte do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e de toda a equipe do Sicoob Credinacional, faço o compromisso de que a cooperativa – que hoje é destaque na regional – será referência em todo estado mineiro”, afirma Laine.



SENEF 2024

A Senef é uma iniciativa do Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF), que acontece anualmente desde 2014 e tem como foco a promoção de ações e iniciativas gratuitas que colaborem para a disseminação e o aumento da educação financeira de jovens e adultos.

A 11ª (décima primeira) edição da Senef aconteceu de 13 a 19 de maio e o tema central foi Proteção Financeira, com foco em formas de o consumidor se prevenir contra golpes e fraudes financeiras. Para reforçar o tema, o Sicoob Credinacional, durante a campanha da SENEF 2024, implementou um plano de comunicação nas suas redes sociais, com postagens interessantes e úteis, alcançando 2513 pessoas.

E no dia 16 de maio foi realizada palestra sobre Educação Financeira e Cooperativista, Golpes e Fraudes com o Analista de Investimento Social e Estratégico Matheus Vasconcelos e a Dra. Laura Guimarães, membro do Conselho Fiscal do Sicoob Credinacional, que contou com a presença de 95 colaboradores.



SOS RIO GRANDE DO SUL

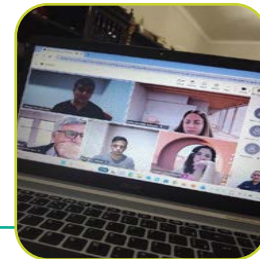
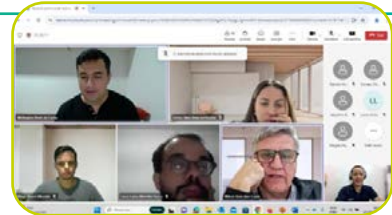
O Sicoob Credinacional em conjunto com diversos parceiros idealizou uma campanha para arrecadação de alimentos, roupas, itens de higiene pessoal, ração para pets, entre outros produtos, para doação às vítimas das chuvas do Rio Grande do Sul.



PALESTRA PUC MINAS

No dia 27 de maio foi realizada pelo analista de Investimento Social e Estratégico, Matheus Vasconcelos, palestra para alunos da PUC Minas, especificamente nos MBAs de Gestão Estratégica de Cooperativa e Pós em Direito Cooperativo, nas disciplinas de Organização do Quadro Social e Sustentabilidade.

A palestra teve como finalidade relatar experiências de trabalho do Investimento Social e Estratégico do Sicoob Credinacional, de modo que os alunos conheçam a realidade e se inspirem.



AGRICULTURA FAMILIAR

O Sicoob Credinacional apoiou a realização do primeiro evento voltado à agricultura familiar, no dia 06 de junho, no Tatersal Parque de Exposições de Abaeté. O objetivo do encontro foi fortalecer a relação entre as entidades da região e os produtores rurais, abordando temas como: a documentação necessária para o cadastro nacional da agricultura familiar; linhas de crédito rural como o Pronaf Pro; aposentadoria rural e gestão de pessoas no campo.

Esses assuntos são de extrema importância para o cotidiano do produtor e frequentemente geram dúvidas e preocupações. Assim, a parceria entre as entidades envolvidas, ao abordar tópicos tão relevantes, torna-se cada vez mais fundamental para o sucesso dos produtores rurais na região.

A realização deste evento marca um importante passo na busca pelo desenvolvimento e fortalecimento da agricultura familiar na comunidade.





AGRO BANDEIRA 2024

Idealizado pelos empresários e produtores rurais Ricardo Dayrell e Paulo Araújo Cardoso, o evento Agro Bandeira, realizado nos dias 7 e 8 de junho, reuniu mais de 20 empresas parceiras, movimentando o agronegócio da região.

Considerado um verdadeiro shopping, o evento contou com exposição e venda de animais, veículos, máquinas, serviços, implementos e produtos agropecuários, além de palestras técnicas, música e gastronomia. A proposta do Agro Bandeira é inovadora, oferecendo uma nova maneira de comercializar animais e proporcionar aos produtores a oportunidade de adquirir animais com ótima genética, formas de pagamento facilitadas e acessíveis a pequenos, médios e grandes produtores.



A oferta de linhas de crédito em condições especiais aos compradores visa impulsionar o desenvolvimento do setor, especialmente da pecuária na região. Diversos parceiros do agronegócio abraçaram a ideia e colaboraram para o sucesso do evento, incluindo o Sicoob Credinacional, Sindicato dos Produtores Rurais de Abaeté, Cooperabaeté e outras empresas nacionais.



PARCERIA COM A PREFEITURA DE CEDRO DO ABAETÉ



Durante a visita do Sicoob Credinacional e Sebrae à Prefeitura do Cedro do Abaeté foi destacada a parceria entre as instituições e as boas expectativas para os próximos meses. Entre as ações planejadas estão a inauguração da Sala Mineira do Empreendedor, iniciativas voltadas para o empreendedorismo rural e a educação empreendedora, cooperativista e financeira, com foco no desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida dos moradores locais.

A expectativa é que, em breve, essas ações possam fazer diferença na sociedade, promovendo mudanças positivas e impactando a vida das pessoas. Essa parceria de sucesso entre Sicoob Credinacional, Sebrae e prefeituras municipais reforça o compromisso com o desenvolvimento da região e o apoio aos empreendedores locais.

II TRILHÃO ACA 2024

No dia 16 de junho, foi realizado o II Trilhão ACA 2024 promovido pela Associação dos Ciclistas de Abaeté, reunindo cerca de 180 participantes em um evento marcado por alegria e integração.

O trilhão teve início com um café da manhã na Churrascaria Divina Grill, de onde os ciclistas, tanto iniciantes quanto experientes, partiram para percursos que variaram de 27 a 44 km. Ao retornarem, todos desfrutaram de um almoço com sorteio de brindes, além de uma apresentação especial com Vinícius Rato e animação de Rômulo Fernandes.

A participação do Sicoob Credinacional no evento foi enfatizada como um apoio significativo para iniciativas que promovem o bem-estar e a saúde.

A organização e os participantes do evento foram parabenizados e um convite foi feito para que mais ciclistas se associem e participem dos futuros trilhões promovidos pela associação. A união em torno do ciclismo foi destacada como uma prática benéfica para a saúde física e mental de todos.



TECNOAGRO 2024

O Sicoob Credinacional tem sido fundamental para o desenvolvimento do agronegócio na região e a Tecnoagro 2024, promovida pela Cooperabaeté, tem elevado o nível do setor, gerando impactos positivos – tanto localmente quanto regionalmente.

Nos últimos três anos, foi investido cerca de 100 milhões de reais em recursos específicos para o crédito rural na feira, proporcionando linhas de crédito com prazos e condições especiais de taxa de juros.



É importante ressaltar que os produtores têm uma excelente oportunidade de negócio durante a feira, não apenas pelas condições favoráveis de crédito, mas também pela aquisição dos produtos necessários para suas atividades.

Para impulsionar o desenvolvimento do agronegócio local, os produtores podem contar com o Sicoob Credinacional que disponibiliza estrutura e agências em diversas cidades da região, para que possam realizar negócios cada vez mais vantajosos.



REALIZAÇÃO DO DIA C

DIA C – “AÇÕES SIMPLES QUE MOVEM O MUNDO”

No Dia Internacional do Cooperativismo, 06 de julho, um pedal ecológico, com plantio de mudas de árvores frutíferas para fazer um pomar na fazenda do associado e representante comercial da Cooperabaeté, Jean Douglas, marcou o início das ações do Dia de Cooperar, o Dia C.

O Dia C mobiliza cooperativas de todo o país e as comunidades onde atuam na prestação de serviços voluntários em áreas como saúde, educação, trabalho, lazer, cultura, filantropia e meio ambiente.

Promovido pela Cooperabaeté e o Sicoob Credinacional, com apoio da Associação dos Ciclistas de Abaeté (ACA), em Abaeté, as ações do Dia C tiveram continuidade, nos próximos meses, com adesão de novos parceiros, em prol do meio ambiente e da coleta seletiva do lixo.

A previsão é inaugurar um ecoponto na Praça Dr. Canuto, em parceria com o Sicoob Credinacional e a Prefeitura, promovendo um evento educativo, com participação da Associação Águas de Abaeté e das escolas da cidade, com palestras sobre a importância da coleta seletiva do lixo e apresentação dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos em prol do meio ambiente.



PROJETO COOPERAR E EDUCAÇÃO FINANCEIRA



O Instituto Educacional Criativo de Abaeté em parceria com o Sicoob Credinacional implementou mais uma etapa do Projeto Cooperar e Educação Financeira, com o objetivo de reforçar a importância da cooperação para o fortalecimento do inter-relacionamento pessoal e coletivo entre os estudantes.

Todos os anos o projeto é trabalhado na escola, pela importância de se cooperar no dia a dia e

principalmente para reforçar o conceito junto às crianças.

Em 2024, o analista de Investimento Social e Estratégico do Sicoob Credinacional, Matheus Vasconcelos, fez um encontro com os alunos abordando a importância dos princípios básicos da educação financeira e da colaboração de todos dentro de casa, na sociedade.



PARCERIA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE CONTAGEM – ACIC

No dia 31 de julho, o Sicoob Credinacional e a Associação Comercial e Industrial de Contagem (ACIC) celebraram a assinatura de um contrato de parceria que visa fortalecer o desenvolvimento econômico e social da região. A cerimônia contou com a participação de representantes das duas instituições.

Representando o Sicoob Credinacional estiveram presentes o presidente do Conselho de Administração, Artur Andrade, o diretor de negócios, Pedro Laine e o gerente de agência, Daniel Lages. Pela ACIC, a presidente Sandrelli Róis e a superintendente Estelita Turani foram as principais responsáveis pela assinatura do instrumento de parceria. Também esteve presente, Elson Justino diretor executivo do Sicoob Central Crediminas.

Esta nova parceria estratégica entre o Sicoob Credinacional e a ACIC tem como objetivo promover um ambiente de crescimento mútuo, beneficiando diretamente a comunidade local e o setor empresarial da região. O Sicoob Credinacional e a ACIC

compartilham o compromisso com o desenvolvimento de um ecossistema sustentável e positivo, que apoia e fortalece os negócios e profissionais da área.

A colaboração entre as duas instituições não só amplia o alcance e a influência de suas ações, como reforça o compromisso com a prosperidade local. Esta aliança estratégica simboliza um passo significativo na construção de um futuro mais próspero para a região.

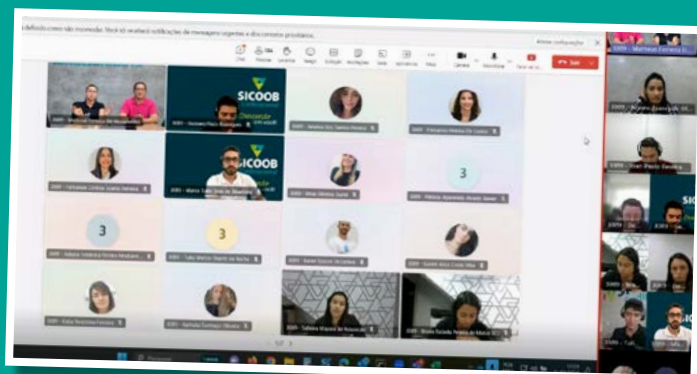


SEMANA DO COOPERATIVISMO – INSTITUTO SICOOB

A Semana do Cooperativismo é uma iniciativa originária do Sicoob e tem como finalidade a divulgação e propagação do cooperativismo. Trata-se de uma semana organizada e gerida pelo Instituto Sicoob, junto a todas as cooperativas do Sicoob, concentrada em promover ações e iniciativas gratuitas que colaborem para a difusão da educação cooperativista nas comunidades onde o Sicoob está inserido.

Em 2024, foi promovida a 4ª edição da Semana do Cooperativismo, no período de 12 a 18 agosto. O Sicoob Credinacional, durante a Semana do Cooperativismo, implementou o plano de comunicação com postagens sobre o tema em suas redes sociais, tendo um alcance de 700 pessoas.

No dia 16 de agosto foi realizada palestra sobre cooperativismo “Cooperativas constroem um futuro melhor para todos” pelo analista de Investimento Social e Estratégico, Matheus Vasconcelos e pela gerente de Gestão de Pessoas Kelle Pires. O momento contou com a presença de 74 membros da equipe Sicoob Credinacional.





COOPSPORTES PRESENCIAL 2024 – ETAPA CLASSIFICATÓRIA

Aconteceu nos dias 30 e 31 de agosto, em Belo Horizonte, no Hotel Sesc Venda Nova, a etapa classificatória do COOPSPORTES PRESENCIAL.

Idealizado pelo Sistema Ocemg, ao longo das duas últimas décadas, a ação tem unido o setor cooperativista, promovendo a cooperação, além de incentivar a prática esportiva. O Coopsportes proporciona momentos de

integração e descontração, favorecendo o crescimento das cooperativas.

O Sicoob Credinacional esteve presente em duas modalidades, Vôlei Feminino, ficando em terceiro colocado e o Xadrez, em segundo colocado geral na fase classificatória.



IV WORKSHOP RURAL

Com o tema Cooperação que transforma o agro e gera riquezas, o Sicoob Credinacional realizou o IV Workshop Rural, no dia 20 de agosto, em Abaeté. O evento contou com uma programação atrativa e diversificada apresentando o cenário atual do agronegócio, as perspectivas, inovações, além de conectar os participantes às soluções financeiras disponíveis no Sicoob Credinacional, criando oportunidades de negócios.

A economista, professora da Fundação Dom Cabral, consultora e comentarista sobre economia da Rádio Itatiaia, Rita Mundim proferiu a palestra magna com o tema “A importância do Cooperativismo no Agronegócio”. A profissional, que já que foi agraciada com a Medalha Paulo Souza Lima, do Mérito Cooperativista em 2019, e com o Prêmio Somos Coop – Influenciadora do Cooperativismo em 2020, traçou um panorama sobre o país.

Para que os participantes conhecessem a grandeza e solidez do Sicoob Credinacional, através de seus grandes números e suas soluções para o agronegócio e, em especial para o Plano Safra 2024–2025, foi realizada também apresentação pelo diretor de negócios, Pedro Laine e pelo gerente regional de negócios do Sicoob Credinacional, Jefferson Calixto.

Considerados indispensáveis para conferir proteção à área cultivada, do plantio à colheita, foi ministrada

palestra sobre as modalidades em seguros agrícolas disponíveis para os produtores rurais, associados do Sicoob Credinacional, pelo agente de seguros da Minaseg, André de Moraes Padilha.

Para abordar o tema sustentabilidade no agronegócio e entender o seu significado, foi proferida a palestra “Sustentabilidade no agronegócio” pelo analista de sustentabilidade do Sistema Faemg, Guilherme Oliveira.

Rogério Lage, zootecnista, produtor rural e presidente da Cooperabaeté, considerando fator estratégico, o conhecimento do cenário da pecuária leiteira para que o produtor alcance resultados positivos e a sustentabilidade da sua produção, ministrou a palestra “Perspectivas da Pecuária Leiteira”.

Dentro da programação do IV Workshop Rural, a palestra “O Mercado futuro de commodities na prática: de produtor para produtor” foi ministrada pelo diretor da Canidé Investimentos, Leonardo Maciel.

Para a realização do evento, o Sicoob Credinacional contou com o apoio do Sistema Ocemg, órgão de representação política, sindical-patronal e de defesa do cooperativismo em Minas Gerais, na realização do workshop e, recebeu no início do evento, a transmissão de uma mensagem especial do seu presidente, Ronaldo Scucato.



DOAÇÃO DE ENERGIA FOTOVOLTAICA PARA VILA VICENTINA – QUARTEL GERAL

No dia 03 de setembro, foi assinado o termo de cooperação entre o Sicoob Credinacional e a Vila Vicentina de Quartel Geral para o atendimento de sua necessidade de energia elétrica, através do programa MinasCoop Energia, idealizado pelo Sistema Ocemg.

Criado em 2020, o Programa MinasCoop Energia tem como objetivo incentivar a construção de usinas fotovoltaicas por cooperativas de Minas Gerais para gerar energia limpa e reduzir custo, proporcionando o suprimento da necessidade energética de entidades filantrópicas locais.



PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL EMPRESARIAL DE ABAETÉ – ACE

No dia 04 de setembro foi celebrado o termo de convênio com a Associação Comercial de Abaeté para estabelecer aos seus associados e ao Sicoob Credinacional condições especiais em produtos e serviços financeiros que possam apoiar os empresários

da região a melhorarem suas condições empresariais.

Mais uma vez, o Sicoob Credinacional desempenha o seu papel como cooperativa de crédito, apoiando e fortalecendo o comércio local.



VISITA AO SINDICATO DAS ESCOLAS PARTICULARES DE MINAS GERAIS | SINEP MG

O Sicoob Credinacional teve a honra de realizar uma visita ao SINEPE MG (Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais), com o objetivo de prospectar novas oportunidades de negócios e fortalecer relações com instituições de ensino particular. Durante a visita, representantes do Sicoob Credinacional discutiram estratégias de parceria e exploraram formas de colaboração que possam beneficiar ambas as partes.

O encontro reforça o compromisso da Cooperativa em promover o desenvolvimento de soluções financeiras que atendam às necessidades específicas do setor educacional.

A presença da instituição reforça a sua missão de estreitar laços com entidades importantes e contribuir para o crescimento e sucesso de toda a comunidade.





COOPSPORTES PRESENCIAL 2024 – ETAPA FINAL



Em 2024, a final do Coopsportes – Esportes Cooperativos de Minas Gerais — aconteceu nos dias 21 e 22 de setembro, em Belo Horizonte, no Hotel Sesc Venda Nova.

O torneio reuniu 464 atletas de 42 cooperativas dos ramos Crédito, Transporte, Infraestrutura, Agro e Saúde em dois dias de integração entre associados, dirigentes e colaboradores de cooperativas por meio da prática esportiva.

Idealizado pelo Sistema Ocemg, o Coopsportes já alcançou mais de 11 mil participantes de 590 cooperativas. Além das competições, o torneio manteve seu caráter solidário, tendo arrecadado ao longo das suas edições mais de 22 toneladas de alimentos, doados a instituições filantrópicas.

SEMINÁRIO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

O evento organizado pelo Sistema OCEMG ocorreu no dia 24 de setembro, no EXPOMINAS, e teve como objetivo disseminar conhecimento, promover o debate e estimular a colaboração para impulsionar o avanço e a adoção de fontes de energia sustentável pelo cooperativismo mineiro. Na ocasião, o Sicoob Credinacional recebeu uma homenagem por ser uma cooperativa integrante do projeto MINASCOOP.



III – MOSTRA EMPREENDEDORA

No dia 28 de setembro foi realizada na praça Dr. Amador Álvares, a III Mostra Educacional Empreendedora da Rede Municipal de Abaeté, sendo considerada um sucesso.

Palco de inovação e criatividade, durante a Mostra Educacional Empreendedora, os estudantes da rede municipal apresentaram suas ideias e projetos incríveis, desenvolvidos com muita dedicação ao longo do ano.

Com o apoio da Secretaria Municipal de Educação, Sicoob Credinacional, Sebrae, Sindicato dos Produtores

Rurais e CooperAbaeté, o evento foi uma verdadeira vitrine de empreendedorismo jovem e premiam alunos e pedagogos com valores entre valores entre R\$200, R\$300 e R\$500.

Durante o evento também foram premiados os vencedores da II Olimpíada Mineira de História – edição Abaeté, promovida pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), em sua segunda fase.



PREMIAÇÃO EMPRESÁRIO DO ANO

Em solenidade, realizada no dia 28 de novembro, o presidente do Sicoob Credinacional, Artur Andrade, recebeu o prêmio “Excelência Empresarial – 2024”, no evento “Empresário do Ano” da Associação Comercial e Industrial de Contagem – ACIC.



ENCONTRO DE LIDERANÇAS

Em 08 de novembro, o Sicoob Credinacional, a CooperAbaeté, o Sindicato Rural de Abaeté e o Sebrae promoveram um encontro com os vereadores e o prefeito eleitos de Abaeté para a gestão 2025/2029.

O objetivo da reunião foi estabelecer um ambiente colaborativo e produtivo, no qual cada entidade teve a oportunidade de compartilhar suas iniciativas e contribuir para o desenvolvimento do município.

Durante o encontro, os participantes destacaram a importância de estreitar laços e fortalecer a comunicação entre as instituições e os representantes eleitos, visando potencializar ações conjuntas e gerar impactos positivos para toda a comunidade.

A cooperação entre o setor público e essas importantes

entidades locais é vista como fundamental para garantir o crescimento sustentável de Abaeté e proporcionar melhorias.



MISSÃO TÉCNICA PARA BRASÍLIA

Em dezembro de 2024, foi realizada entre os dias 15 a 18 a Missão Técnica para Brasília, com a participação de 33 líderes estratégicos do Sicoob Credinacional com objetivo de obter maior conhecimento sobre o cooperativismo e suas estruturas de apoio sistêmico.

No período foram realizadas visitas ao Centro Corporativo Sicoob (CCS), Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito (Confabras), Banco Central do Brasil e Fundo Garantidor das Cooperativas (FGCOOP).

O objetivo da Missão Técnica foi proporcionar ao grupo de líderes a oportunidade de interagir com as principais lideranças e instituições sistêmicas cooperativistas do país.

Através de uma agenda específica, os participantes tiveram a oportunidade de entender mais sobre as diretrizes fundamentais dessas instituições, com foco na intercooperação e no desenvolvimento do cooperativismo nacional.

Alinhar-se a esse propósito permitirá ao Sicoob Credinacional ter uma visão clara dos objetivos estratégicos e o direcionamento interno necessário para alcançá-los.

A missão se tornou um marco para a cooperativa, pois foram dias de muito conhecimento e interação

com o mundo cooperativista brasileiro. O Sicoob Credinacional finalizou a Missão Técnica com a certeza de que o cooperativismo é a busca de um mundo melhor para todos e que nosso objetivo é sempre buscar a excelência para nossos associados e para comunidade.





SICOOB CREDINACIONAL INVESTE NO CLIMA, NA FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS PESSOAS

Em dezembro de 2024, foi realizada entre os dias 15 a 18 a Missão Técnica para Brasília, com a participação de 33 líderes estratégicos do Sicoob Credinacional com objetivo de obter maior conhecimento sobre o cooperativismo e suas estruturas de apoio sistêmico.

No período foram realizadas visitas ao Centro Corporativo Sicoob (CCS), Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito (Confebras), Banco Central do Brasil e Fundo Garantidor das Cooperativas (FGCOOP).

O objetivo da Missão Técnica foi proporcionar ao grupo de líderes a oportunidade de interagir com as principais lideranças e instituições sistêmicas cooperativistas do país.

Através de uma agenda específica, os participantes tiveram a oportunidade de entender mais sobre as diretrizes fundamentais dessas instituições, com foco na intercooperação e no desenvolvimento do cooperativismo nacional.

TOTAL CONSELHEIROS: 11

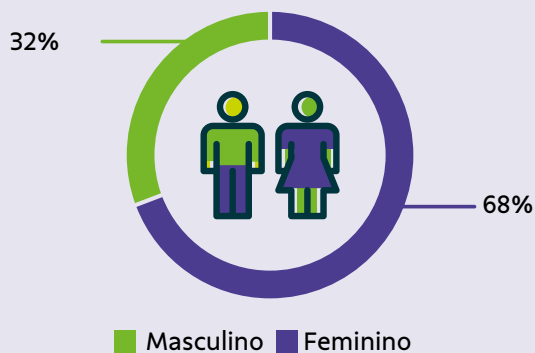
Administração	07
Fiscal	04

EMPREGADOS + JOVENS APRENDIZES + ESTAGIÁRIOS: 146

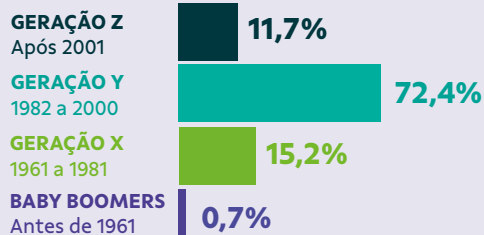
Colaboradores:	141
Jovens Aprendizes:	02
Estagiários:	03

TOTAL DIRETORES: 04

TOTAL 161 PESSOAS



GERAÇÃO



Com uma equipe focada na gestão de pessoas, o Sicoob Credinacional implementa ações direcionadas a cada etapa da jornada do colaborador na cooperativa: Employer Branding, Atração e Seleção, Onboarding, Acompanhamento de Performance e Desenvolvimento, Reconhecimento e Offboarding.

O objetivo maior é conduzir cada colaborador para uma trajetória pessoal e profissional no Sicoob Credinacional satisfatória e, para isso, cada um deve ser acolhido, engajado, desenvolvido profissionalmente para que possa desempenhar suas atividades com competência e compromisso, dentro de um ambiente saudável e promissor.

Para formação e desenvolvimento do seu corpo funcional, o Sicoob Credinacional conta com programas estruturados direcionados a formação e aprendizagem continuada, como: Novos Talentos, Desempenha Credinacional, Educa + e Estratégia Educacional Sistêmica, sendo toda a aprendizagem acompanhada por meio de indicadores de performance.

No ano de 2024 foram promovidas mais de 11.515 horas de treinamento, o que corresponde a 72 horas de treinamento em média por colaborador.

Alguns programas devem ser ressaltados como veremos a seguir:

PERFORMANCE PROFISSIONAL

Trata-se do acompanhamento da performance de seu corpo funcional realizado por meio do Programa de Gestão da Performance Profissional, que monitora a entrega de resultados e o desenvolvimento comportamental de cada colaborador. A dinâmica do programa envolve a promoção de feedbacks pontuais a cada colaborador por seu gestor imediato, visando seu crescimento e desenvolvimento.

Todo o processo de feedback é acompanhado pela área de Gestão de Pessoas com objetivo de oferecer suporte para que os colaboradores possam desenvolver habilidades técnicas e comportamentais para o pleno exercício de suas funções de forma leve, alcançando os resultados organizacionais.

DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS

Para o desenvolvimento de lideranças, o Sicoob Credinacional conta com dois importantes programas: o Programa LIA que atua para o desenvolvimento do time de líderes e o Programa ABC da Liderança que visa a formação de novos líderes.

Em 2024, 45 colaboradores foram treinados para o exercício da liderança nos dois programas por meio de atividades e dinâmicas estruturas que levaram os participantes a refletirem sobre o que é a liderança na prática e o quanto sua ação com as pessoas refletem em suas vidas e na vida da cooperativa.

ENCONTRO DE LIDERANÇAS

Voltado ao alinhamento do time aos objetivos organizacionais definidos no planejamento estratégico do Sicoob Credinacional é realizado, anualmente, no mês de dezembro, o Encontro de Lideranças. O objetivo é promover a reflexão sobre os temas mais relevantes sobre o setor cooperativista financeiro, o Sicoob e a cooperativa para buscar a contribuição de todos os líderes para o cumprimento dos objetivos e alcance das metas do ciclo que está por iniciar.

O Encontro de Lideranças proporciona um início de ciclo com o time coeso, com expectativas alinhadas para que todos possam empenhar suas ações voltadas às definições traçadas pelo Conselho de Administração, as quais são importantes para o crescimento sólido e sustentável do Sicoob Credinacional.

Em 2024, o Encontro de Lideranças foi realizado em 05 de dezembro.



PROGRAMA SAÚDE *em ação*

Por meio do Programa Saúde em Ação são desenvolvidas iniciativas voltadas a incentivar os colaboradores do Sicoob Credinacional a desenvolver práticas saudáveis que elevem a saúde física, mental e emocional.

Em 2024, o programa implementou 05 ações voltadas à prática de atividades físicas pelos seus colaboradores, inclusive pela disponibilização do Gympass. Trata-se de um benefício corporativo que dá acesso a academias, estúdios, aulas virtuais

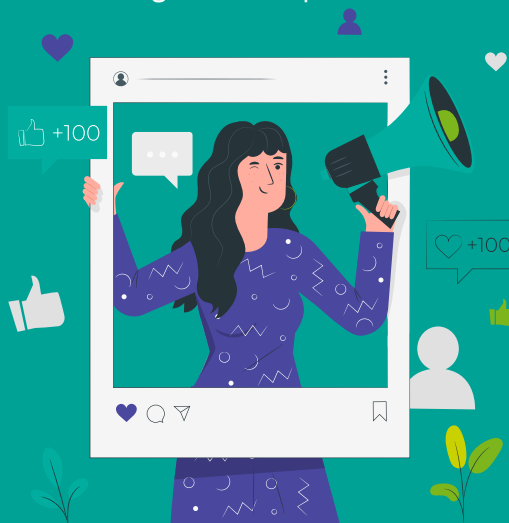
e aplicativos de bem-estar. Participaram das atividades esportivas 47 colaboradores e 22 em ações voltadas para as práticas de autocuidado com a saúde.

O Sicoob Credinacional oferece ainda apoio psicológico com atendimento por profissional capacitado para atendimento clínico e ainda atendimentos em processos de coaching. Foram realizados 166 atendimentos voltados ao desenvolvimento e apoio psicológicos ao corpo funcional.

Investir na saúde e bem-estar de seu corpo funcional não é apenas uma questão de estratégia empresarial, é uma abordagem essencial para garantir a sustentação, crescimento e inovação da organização. Reconhecer o valor das pessoas que compõem o Sicoob Credinacional e fomentar seu desenvolvimento é um passo fundamental para o sucesso a longo prazo.

CALENDÁRIO DE AÇÕES DE ENDOMARKETING

Uma das principais estratégias utilizadas pelo Sicoob Credinacional é o endomarketing, tendo em vista a melhoria da comunicação interna, a valorização do time, a satisfação dos colaboradores, além de criar um ambiente organizacional positivo, alinhado com a cultura e os valores da cooperativa.



O endomarketing também visa engajar o time aos objetivos e projetos da cooperativa, motivando a todos a se esforçarem e se comprometerem com suas entregas.

Coordenadas pelo Núcleo de Gestão de Pessoas e com apoio do Núcleo de Comunicação e Marketing, em 2024 foi definido um robusto Calendário com ações de endomarketing, incluindo as seguintes datas comemorativas: Dia da Mulher – Páscoa – Dia do Trabalhador – Dia das Mães – Arraiá Sicoob Credinacional – Dia dos Pais – Dia das Crianças – Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito – Dia Nacional de Prevenção a Lavagem de Dinheiro.

Algumas ações merecem destaque pelo alcance e efetividade.



O Café com Presidente é um programa que visa a aproximação do presidente e diretoria executiva com os colaboradores, por meio da realização de um momento para tratar de temas importantes e estratégicos do Sicoob Credinacional.

Promover o engajamento dos colaboradores mediante o repasse de informações estratégicas, transmitido diretamente pelo presidente do Sicoob Credinacional com o apoio da diretoria executiva, prova unicidade, reforçando comportamentos alinhados a cultura da cooperativa.

No dia 08 de outubro, foi realizada a primeira edição do Café com Presidente por meio de uma live conduzida

por Artur Andrade, no qual os colaboradores de todas as agência participaram e receberam como brinde uma caneca alusiva ao tema.



SETEMBRO AMARELO | SAÚDE MENTAL

Para alertar sobre a importância de manter a saúde mental, foram disponibilizados na intranet cartilha sobre o tema, vídeos de psicólogas da Unimed com dicas para melhorar o foco e concentração, além do envio de pílulas diárias com mensagens motivacionais durante o mês de setembro.



OUTUBRO *Rosa*

Foram enviadas informações sobre a importância de conscientização da prevenção e diagnóstico precoce sobre câncer de mama e colo do útero a todos os colaboradores, via email e intranet.

No dia 13 de novembro foi realizada palestra “Saúde da Gente” por uma profissional da Unimed Gerais de Minas e distribuída uma bolsa térmica rosa para incentivar o hábito de alimentação saudável como forma de prevenção.



FESTIVA DE *Natal*

O Sicoob Credinacional realiza a Festiva de Natal com a proposta de celebrar o final do ano junto aos colaboradores, dirigentes, gerentes e seus familiares, comemorando as conquistas, os avanços alcançados, além de fortalecer os laços de todos com a cooperativa e o sentimento de pertencimento.

Com o tema “Então Brilha”, a Festiva de Natal em 2024 reuniu no dia 21 de dezembro, cerca de 300 pessoas na ABB – Associação Atlética do Banco do Brasil – de Abaeté. Com uma programação diversificada e criativa, os convidados participaram de momentos de muita emoção incluindo a apresentação da retrospectiva dos principais acontecimentos do exercício, a premiação das agências e colaboradores que se destacaram no cumprimento de suas funções e os que completaram tempo de casa.

Com estrutura e decoração impecáveis não faltou brilho no ambiente e nos olhos de todos que se divertiram ao som da banda Soul e do DJ Octtuz, com seu show de som, cores e tecnologia.



SICOOB CREDINACIONAL CONQUISTA PREMIAÇÃO DO GPTW

A Great Place to Work – GPTW é uma consultoria global que apoia as organizações a obterem os melhores resultados por meio de uma cultura de confiança em alto desempenho baseado na metodologia das 5 dimensões: check Respeito; check Imparcialidade; check Credibilidade; check Camaradagem; check Orgulho.

A GPTW mede o quanto as pessoas estão satisfeitas em trabalhar nas organizações. É um índice de confiança dos colaboradores na empresa. O Sicoob Credinacional obteve o índice de 87% de satisfação no ano de 2023, obtendo então a certificação como uma ótima empresa de se trabalhar e tornando-se elegível para iniciar o caminho da premiação.

Toda a dinâmica foi sustentada por práticas e programas voltados para a satisfação e bem-estar dos

colaboradores. No dia 20 de junho, o ciclo de criação do Sicoob Credinacional recebeu a premiação e está entre as melhores empresas para se trabalhar no estado de Minas Gerais, na categoria médias empresas.



SICOOB CREDINACIONAL REFORÇA A COMUNICAÇÃO E MARKETING NA BUSCA DA EXCELÊNCIA

A comunicação é um elemento essencial para o sucesso de qualquer organização. Ela não apenas facilita o compartilhamento de informações, mas também fortalece relacionamentos, constrói a imagem da empresa e impulsiona o engajamento interno e externo. Nesse sentido, a comunicação integrada, que abrange a comunicação institucional, comercial e o endomarketing, é fundamental para garantir uma mensagem coesa e eficaz junto aos seus públicos de interesse e a realização de negócios.

Com essa premissa, em 2024, o Sicoob Credinacional deu um passo importante para fortalecer o seu núcleo de comunicação e marketing, com a contratação de uma consultoria especializada com a missão de reestruturar e otimizar a prestação de serviços, sendo também admitidos novos profissionais com perfis e qualificações adequadas.



Durante o período foram implementadas ações estratégicas direcionadas ao público interno, ao externo e às comunidades onde a cooperativa está presente, com objetivo de otimizar a comunicação, consolidar a marca e intensificar o relacionamento da cooperativa com seus associados.

Para apoiar a consecução dos negócios, foi intensificada a divulgação das campanhas comerciais, previstas no Calendário da CNV (Campanha Nacional de Vendas do Sicoob) abordando diversos produtos e serviços, como: capital social, consórcios, seguros, coopera, consignado, entre outros.

O suporte e participação em eventos de caráter comercial, direcionados ao desenvolvimento econômico da região e a geração de resultados para o Sicoob Credinacional também foram destaques, como, Feira de Negócios Agrobandeira, Tecnoagro, Lançamento do Chacreamento Espelho D'Água, Leilões do Sindicato dos Produtores Rurais, entre outros.

Apoiar a realização de eventos relevantes para as comunidades é também um direcionamento estratégico da cooperativa, sendo que em 2024 foram concedidos aproximadamente 100 apoios financeiros para a comunidade e instituições no âmbito social, cultural, religioso, educacional e esportivo.

Cita-se, nesse caso, o apoio a Vila Vicentina de Abaeté, Apae de Paineiras, Orquestra Abaeteense de Viola Caipira, Off Road para Mulheres, Escola de Artes Cidade Menina, Associação de Ciclistas de Abaeté, Liga Abaeteense de Karatê, Copa de Peteca da Prefeitura de Biquinhas, Seminários da Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG), Vozes Negras: celebrando as mulheres, Olimpíada Mineira de História, Concurso Culinário Sabores do Leite, Campeonato Mineiro Amador, Gravação do DVD Amanda Alves, 8ª Corrida e Caminhada do Mercado Central de BH, Encontro de Carro Antigos e muitos outros.

Do ponto de vista institucional, foram trabalhados com intensidade temas importantes que fortalecem a marca e a imagem do Sicoob Credinacional, entre eles: a premiação e certificação GPTW (Great Place to Work), o Dia de Cooperar – DIA C – com a promoção de ações de responsabilidade social e voluntariado, a inauguração da Plataforma Comercial, em Belo Horizonte assim como da nova sede administrativa, em Abaeté.

Foi dado destaque ao Futebol Intercooperativo, no qual participaram, além dos colaboradores do Sicoob Credinacional, representantes das cooperativas de

crédito da região, evidenciando assim a importância da intercooperação e de iniciativas que unem as instituições em prol do bem comum.

Com objetivo de fortalecer as parcerias com entes públicos e privados visando multiplicar o efeito positivo das ações realizadas em conjunto nas comunidades foi lançado o projeto Parcerias Cooperativistas pelo Sicoob Credinacional.

No evento de lançamento foi apresentada a logomarca do projeto que cancelará as ações implementadas em parceria. O evento contou com a presença de representantes do Sindicato dos Produtores Rurais de Abaeté, Nosso Jornal, Prefeitura Municipal de Abaeté, CooperAbaeté, Sebrae, Associação Comercial de Abaeté, Lions Clube de Abaeté – Dr Avelino Dirino Arruda e Instituto Educacional Criativo.

Ressalta-se que o Sicoob Credinacional mantém parcerias com órgãos e instituições estaduais a fim de potencializar as ações locais, dentre elas, Embrapa, UEMG, Ocemg, BDMG, Política Militar, Sicoob Central Crediminas, Faemg/Senar, Federaminas, Emater e CNEC.

Novas oportunidades foram identificadas em 2024, sendo estabelecidas parcerias com o Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais (SINEPE) e a Associação Comercial e Industrial de Contagem (ACIC).

A área de Marketing e Comunicação tem entre suas atribuições apoiar o desenvolvimento de ações de endomarketing propostas pela área de Gestão de Pessoas. Voltadas ao engajamento e bem-estar dos colaboradores, durante o ano de 2024 foram realizadas 16 campanhas voltadas à saúde e integração da equipe.



PRÊMIO DESTAK DIGITAL 2024

O Sicoob Credinacional recebeu o Prêmio Destak Digital, na categoria melhor cooperativa de crédito de Abaeté em 2024, sendo a premiação baseada em um levantamento detalhado dos dados de curtidas, comentários, frequência de publicação e taxa de engajamento no Instagram.



O Prêmio Destak Digital trata-se de um concurso para eleger as principais empresas de Abaeté em vários segmentos pelo empenho e dedicação nas redes sociais, sendo inspiradoras na era digital.



PROMOÇÃO DA CIDADANIA FINANCEIRA ATRELADA AO NEGÓCIO

A atividade comercial do Sicoob Credinacional, em função de seu modelo de negócio cooperativo é sustentada por dois pilares fundamentais: o primeiro, a cidadania financeira de milhares de pessoas, os associados, na medida em que têm acesso a um completo portfólio de produtos e serviços em condições mais adequadas em taxas e prazos em relação às instituições financeiras tradicionais.

O segundo pilar é a busca de resultados com propósito com objetivo de conferir solidez e sustentabilidade ao empreendimento cooperativo, a fim de garantir os benefícios e diferenciais aos associados.

Os resultados alcançados no exercício 2024 foram sustentados pela implementação de estratégias de colocação de produtos e serviços, que extrapolam a



a concessão de crédito, tendo sido adotado o Calendário da Campanha Nacional de Vendas do Sicoob.

Os produtos e serviços trabalhados no âmbito da CNV, além de gerar rentabilidade para a cooperativa, contribuem para a fidelização dos associados, apoiando em proteção, planejamento financeiro e crescimento de patrimônio.

No produto consórcio foram realizadas vendas superiores a R\$ 28 milhões, consolidando a posição da cooperativa neste segmento e fortalecendo o relacionamento com os associados.

Em seguros foi registrado um aumento significativo de associados protegidos, alcançando uma produção de R\$ 2,71 milhões em seguros diversos, tais como, automóveis, residencial, empresarial, rural e R\$ 3,54 milhões em seguros de vida.

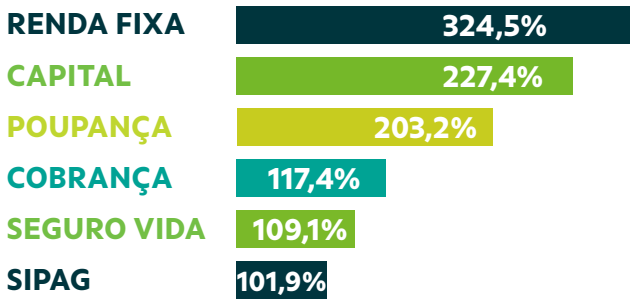
O produto cartão de crédito, indispensável na vida de qualquer associado, pois além de trazer mais segurança em suas compras adiciona a praticidade e flexibilidade de pagamentos parcelados, obteve um faturamento em 2024 na casa de R\$ 108,4 milhões.

Voltado mais para o público pessoa jurídica, a máquina de cartão Sipag, alcançou um faturamento fantástico em 2024, superando de longe os resultados de 2023 ao

atingir um volume de vendas de R\$ 195,7 milhões. O crescimento da receita com o produto atingiu 88,64%.

Por fim, outro produto voltado para empresas que demonstrou um desempenho notável em 2024 foi a cobrança bancária que registrou um volume expressivo de liquidação de boletos, alcançando a marca de R\$ 952,4 milhões. Esse resultado impulsionou significativamente o crescimento dos depósitos e ativos da cooperativa.

A seguir apresentamos o resultado dos principais produtos da CNV – Campanha Nacional de Vendas do Sicoob e o percentual da meta cumprida em 2024.



CENTRAL DE RELACIONAMENTO, APOIO INCONDICIONAL AOS NEGÓCIOS



A central de relacionamento do Sicocob Credinacional continua sendo essencial para atender os associados, mantendo um relacionamento transparente com o objetivo de sanar suas dúvidas, orientar sobre produtos e serviços, agindo como apoio a realização de negócios.

Atendendo os associados por telefone e WhatsApp, a central traz diversas vantagens para as agências, possibilitando um foco maior em atividades estratégicas e de negócios, além de reduzir significativamente as filas, proporcionando maior satisfação e rapidez nas tratativas que necessitam ser presenciais.

Para os associados, a central de relacionamento oferece um atendimento personalizado e ágil, adaptado às suas necessidades individuais. Com a possibilidade de resolver questões rapidamente por telefone ou WhatsApp, os associados podem solucionar suas demandas no conforto de sua casa.

Além disso, o aumento no horário de atendimento e a disponibilidade de atendentes nos canais digitais garantem maior satisfação e promovem os recursos disponíveis, como por exemplo, a utilização do super app Sicoob.

Em 2024, a Central de Relacionamento passou a realizar seus atendimentos pelo whatsapp 100% via Chatbot, Alice, a atendente virtual do Sicoob, proporcionando maior segurança tanto para a cooperativa quanto para seus associados.

A ferramenta disponibiliza relatórios importantes para gestão e ferramentas de validação de segurança, sendo um avanço na tecnologia dos canais digitais da cooperativa. Dessa forma, a central de relacionamento promove um atendimento mais eficiente, ágil e personalizado, sendo um recurso valioso que contribui para a satisfação e fidelização dos associados, ao mesmo tempo em que otimiza as operações da cooperativa.

Confira os números referentes ao exercício de 2024:

- ✓ atendimentos via chat (ativo e receptivo): 7.002
- ✓ atendimentos via ligação telefônica: 20.981
- ✓ ligações resolvidas dentro da própria Central: 19.908 (o que representa 94,88% do total)
- ✓ tempo médio de espera: 00:00:11
- ✓ apenas 5% das ligações recebidas foram transferidas
- ✓ total de 3.127 avaliações promotoras, notas 4 e 5 (máximo de 5)

Esses números comprovam que a criação da central de relacionamento pelo Sicoob Credinacional foi uma estratégia acertada, considerada um instrumento essencial para potencializar a prestação de um atendimento de excelência ao nosso associado.

BENEFÍCIO ECONÔMICO TOTAL PARA O ASSOCIADO

	PRODUTOS	SFN TAXA MÉDIA MENSAL	COOPERATIVA TAXA MÉDIA MENSAL	VALOR ECONOMIZADO NO PERÍODO
Juros	CHEQUE ESPECIAL PF	7,29%	7,80%	R\$ -261.201
	CONSIGNADO	1,77%	2,87%	R\$ -26.051
	EMPRÉSTIMOS PF E PJ	2,82%	1,54%	R\$ 19.514.029
	DESCONTO DE CHEQUES PF	2,97%	2,05%	R\$ 118.124
	FINANC. DE VEÍCULOS PF	1,94%	1,91%	R\$ 5.308
	CRÉDITO RURAL PF ¹	0,85%	0,73%	R\$ 903.991
	CARTÃO DE CRÉDITO ROTATIVO	12,23%	10%	R\$ 150.283
	CARTÃO DE CRÉDITO PARCELADO	8,40%	9%	R\$ -13.163
	CHEQUE ESPECIAL PJ	13,12%	5,61%	R\$ 11.065.569
	TÍTULOS DESCONTADOS	1,39%	1,75%	R\$ -640.995
	CRÉDITO RURAL PJ ²	0,94%	0,93%	R\$ 13.003
	FINANC. DE VEÍCULOS PJ	1,30%	1,59%	R\$ -331.716
	FINANC. DE BENS E SERV. PJ	1,33%	1,16%	R\$ 264.187
TOTAL JUROS				R\$ 30.761.368
Tarifas	TARIFAS PF ³	R\$ 32,64	R\$ 19,57	R\$ 2.296.837
	TARIFAS PJ ³	R\$ 184,38	R\$ 63,81	R\$ 4.675.225
TOTAL TARIFAS				R\$ 6.972.063
Consórcios ⁴	IMÓVEIS	0,09%	0,05%	R\$ 6.749
	CAMINHÕES	0,12%	0,06%	R\$ 2.743
	VEÍCULOS	0,17%	0,11%	R\$ 10.547
	MOTOS	0,26%	0,15%	R\$ 411
	OUTROS BENS	0,27%	0,30%	R\$ -22
	SERVIÇOS	0,32%	0,30%	R\$ 46
TOTAL CONSÓRCIOS				R\$ 20.476
Captação (remuneração)	DEPÓSITOS A PRAZO	0,71%	0,69%	R\$ -533.410
TOTAL CAPTAÇÃO				R\$ -533.410
Adquirência	DÉBITO (MDR)	1,66%	1,15%	R\$ 385.938
	CRÉDITO (MDR)	3,24%	1,75%	R\$ 924.305
	PARCELADO (MDR)	4,82%	2,38%	R\$ 1.999.019
	ANTECIPAÇÃO	2,91%	2,08%	R\$ 476.722
TOTAL ADQUIRÊNCIA				R\$ 3.785.985
ECONOMIA TOTAL				R\$ 41.006.484
SOBRAS ACUMULADAS NO ANO ⁵				R\$ 2.536.672
ECONOMIA TOTAL + SOBRAS ACUMULADAS NO ANO				R\$ 43.543.156
COOPERADOS ATIVOS				17.885
VALOR ECONOMIZADO (MÉDIA POR COOPERADO ATIVO)				R\$ 2.435
<small>Fonte: Centro Cooperativo Sicoob, Banco Central do Brasil, SpigNet e RadarPag. Nota: Todos os SFN (média do período) não consideram os produtos Biquota e Previdência, devido à impossibilidade de obtenção das taxas médias de mercado. Elaboração: Centro Cooperativo Sicoob (CCS). ¹ Considera-se somente o crédito rural direcionado. ² Todos os SFN PF, as apurações de 12/2019 a 12/2022 consideram o valor médio do "Pacote Padronizado de Serviços III". A partir da apuração de 06/2023 passou-se a considerar o valor médio do "Pacote Padronizado de Serviços I, II e IV". ³ Todos os SFN PJ: realizou-se a média dos valores dos juros de serviços para PJ do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Itaú e Santander, excluindo-se as tarifas direcionadas ao segmento "grandes empresas". ⁴ Considera-se os valores de consórcios já calculados pela soma das cotas ativas no período de referência do indicador. Para efeito de cálculo, considera-se a taxa de administração mensal equivalente ao período analisado. ⁵ Sobre: Dádiva preliminar a serem satisfeitas. Sobre: no ano sem as reservas de lucro, em atendimento à meta de 100% para cálculo do indicador de Benefício Econômico do Cooperativismo. ⁶ Captação: as apurações de 12/2019 a 12/2022 consideram os valores de captação dos produtos RDC, CCL, LCA e LCI. A partir da apuração de 06/2023 passou-se a considerar os produtos de RDC, CCL, LCA, LCI e Poupança.</small>				
EM CASO DE DÚVIDAS FAVOR ENTRAR EM CONTATO COM PERFORMANCECORPORATIVA@SICOOB.COM.BR				



GESTÃO DE RISCOS PARA UMA COOPERATIVA SÓLIDA E TRANSPARENTE

O Sicoob Credinacional conta com um setor específico, denominado Núcleo de Riscos e Controles subordinado à Diretoria de Gestão de Riscos, responsável pela implantação dos processos e práticas estabelecidas no Manual de Controles Internos do Sistema com o objetivo de assegurar:

- a) que as ações sejam planejadas, aprovadas e executadas adequadamente, visando a salvaguarda dos ativos e a confiabilidade das informações gerenciais;
- b) os registros financeiros, a promoção da eficiência operacional, a aderência às políticas da organização e a correta segregação de funções para evitar o conflito de interesses.

A conformidade (compliance) objetiva assegurar que a instituição esteja em conformidade com leis

e regulamentos internos e externos, minimizando o risco de sanções legais ou regulatórias, de perdas financeiras ou de impactos à imagem e reputação. Os riscos de conformidade identificados devem ser gerenciados de forma integrada com os demais riscos incorridos pela instituição.

- c) gestão integrada de riscos: gerenciamento integrado de riscos, possibilitando a identificação, mensuração, avaliação, o monitoramento, reporte, controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos que impactam a entidade.

Atualmente estão estabelecidas trinta e sete políticas no Sistema Sicoob e algumas destas guardam relação mais próxima com o processo da Gestão Integrada de Riscos, destacamos no mínimo, aquelas relacionadas aos riscos mais proeminentes nas Cooperativas.

Política Institucional de Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, de avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a entidade está sujeita, e de planejamento de metas e de exigência de capital, considerando os objetivos estratégicos da entidade;

Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como:

- a) a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

b) A possibilidade de a entidade não conseguir negociar o preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento do risco de liquidez tem como objetivo garantir a suficiência de recursos para suportar potenciais saídas de recursos de forma inesperada do fluxo de caixa.

No gerenciamento do risco de liquidez são utilizados como instrumentos de gestão, projeções de fluxo de caixa e do índice de Liquidez, limites gerenciais mínimos de liquidez, aplicação de cenários de estresses e planos de contingência de liquidez.

Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)

A Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) visa estabelecer os princípios e as diretrizes que norteiam as ações de natureza social, ambiental e climática do Sicoob nos negócios e na relação com as partes interessadas, visando contribuir para a concretização do cooperativismo com o desenvolvimento sustentável, adequados à relevância da exposição ao risco social, ao risco ambiental e ao risco climático.

O Sicoob reconhece a importância de um meio ambiente ecologicamente equilibrado, para a sociedade, a economia e seus negócios. Reconhece ainda a necessidade de avaliar adequadamente os potenciais impactos trazidos pelos desafios sociais, ambientais e climáticos atuais para a promoção do desenvolvimento sustentável.

Política Institucional Gestão de Continuidade de Negócios

- A política é aplicável aos negócios considerados críticos pelos órgãos de administração das entidades do Sicoob, em função de potenciais impactos negativos, financeiros, patrimoniais, legais, regulatórios e de imagem.
- O CCS, por meio da Análise de Impacto de Negócios, identifica os processos críticos que podem acarretar a descontinuidade sistêmica e, a critério dos órgãos de administração, adota procedimentos adequados para minimização e mitigação.
- A partir dos resultados da análise de riscos e/ou por determinação da respectiva diretoria executiva, cada entidade identifica os processos ou as atividades críticas, para os quais são definidas as estratégias, considerando: custos de implementação das estratégias escolhidas; consequências da não implementação de mecanismos de contingência (perdas potenciais); possibilidade de implementação de planos de continuidade de negócios.

Política Institucional de Segurança Cibernética do Sicoob

São objetivos dessa política:

- a) Definição de diretrizes de segurança do espaço cibernético, relacionadas à capacidade das entidades do Sicoob de prevenir, detectar e reduzir a vulnerabilidade a incidentes relacionados com o ambiente cibernético.
- b) A proteção das informações sob responsabilidade das entidades, preservando sua confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade.
- c) A prevenção de eventual interrupção, total ou parcial, dos serviços de TI acessados pelas entidades do Sicoob e pelos associados, e, no caso de sua ocorrência, a redução dos impactos dela resultantes.
- d) o tratamento e a prevenção de incidentes de segurança cibernética.
- e) A formação e a qualificação dos recursos humanos necessários à Superintendência de Segurança Cibernética do CCS.
- f) A promoção do intercâmbio de conhecimentos entre as demais instituições financeiras, os órgãos e as entidades públicas a respeito da segurança cibernética.



Segurança da Informação

O Sicoob possui política específica ao tema, que é a Política Institucional de Segurança da Informação, elaborada com base nos atributos básicos para a segurança da informação: confidencialidade, integridade e disponibilidade.

Política Institucional de Gerenciamento de Risco de Crédito

É aplicável a todos os negócios envolvendo o risco de crédito, entendido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas:

- ao não cumprimento, pela contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados;
- à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco da contraparte ou das garantias vinculadas à operação;
- à redução de ganhos ou remunerações;
- às vantagens concedidas na renegociação; e aos custos de recuperação – incluindo o risco do país, o

risco de honrar avais, fianças ou outros compromissos de crédito e o risco de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras por parte intermediadora ou conveniente de operações de crédito.

Visa garantir a uniformidade nos processos e nas decisões, a integridade dos ativos, da relação de risco e o retorno em níveis sustentáveis e atender às exigências e normas legais.

Evolução dos principais indicadores (risco de crédito) do Sicoob Credinacional, de janeiro/2024 a dezembro/2024:

INAD-15	JAN/24	DEZ/24	VARIAÇÃO
Realizado	4,69%	2,66%	-43,28%
Média Crediminas	5,11%	5,47%	7,05%
Média Sicoob	5,35%	5,63%	5,23%

INAD 15: Corresponde ao índice de inadimplência igual ou superior a 15 dias.

INAD-90	JAN/24	DEZ/24	VARIAÇÃO
Realizado	2,06%	1,41%	-31,55%
Média Crediminas	2,74%	3,07%	12,04%
Média Sicoob	2,82%	2,91%	3,19%

INAD 90: Corresponde ao índice de inadimplência igual ou superior a 90 dias.

IPROV	JAN/24	DEZ/24	VARIAÇÃO
Realizado	4,51%	6,15%	36,36%
Média Crediminas	6,23%	6,92%	11,08%
Média Sicoob	6,25%	7,02%	12,32%

Índice de Provisionamento – IPROV: Demonstra percentualmente quanto a carteira de crédito da cooperativa está provisionada para os créditos de liquidação duvidosa.

ÍNDICE DE PREJUÍZO - IHH	JAN/24	DEZ/24	VARIAÇÃO
Realizado	6,34%	5,93%	-6,47%
Média Crediminas	5,57%	6,32%	13,46%
Média Sicoob	7,09%	8,28%	16,78%

Índice de Prejuízo – IHH: Demonstra percentualmente uma proporção de operações que estão em prejuízo, em relação à carteira de crédito ativa

ATIVOS PROBLEMÁTICOS	JAN/24	DEZ/24	VARIAÇÃO
Realizado	4,51%	7,88%	74,72%
Média Crediminas	7,14%	8,40%	17,65%

Ativos Problemáticos: Demonstra o percentual das operações da carteira de crédito que apresentam deterioração da sua qualidade creditícia, indicando que suas obrigações não serão integralmente honradas sem que seja necessário recurso a garantias ou colaterais. São consideradas as operações com atraso superior a 90 dias e/ou com nota de risco igual ou superior a “E”.

RENEGOCIAÇÃO	JAN/24	DEZ/24	VARIAÇÃO
Realizado	2,49%	8,41%	237,75%
Média Crediminas	6,62%	7,80%	17,82%

Renegociação: Demonstra o percentual da carteira de crédito que estão classificadas com o indicador de repactuação prorrogação, repactuação plano de pagamento, repactuação taxa de juros, repactuação composição de dívida, repactuação assunção de dívida e Repactuação Normativa Bacen 4782



INVESTIMENTOS E REVISÃO DE PROCESSOS BUSCAM A EXCELÊNCIA

A reestruturação da Diretoria Administrativa em 2024, com segregação do Núcleo Financeiro e do Núcleo Administrativo, além da criação do Núcleo Jurídico representou um passo importante para o Sicoob Credinacional em busca da otimização e melhorias de processos.

Evoluções significativas nos fluxos dessas áreas foram alcançadas e a otimização de processos tem gerado resultados satisfatórios com entregas dentro dos prazos estabelecidos, melhorias na qualidade de

trabalho dos colaboradores, cumprimento das normas estabelecidas na Política de Compras e Contratações de Serviços de Terceiros e alinhamento às estratégias da Cooperativa.

Destaca-se no Núcleo Administrativo as melhorias nos processos de compras e contratações, contratos administrativos, logística de viagens e organização de eventos.

INVESTIMENTOS EM T.I.

Para modernizar e fortalecer a infraestrutura tecnológica da cooperativa e a segurança cibernética, foram realizados importantes investimentos no Núcleo de TI, destacando-se:

- investimento em hardwares – crescimento do parque tecnológico e aquisição de 20 máquinas;
- implantação de um novo servidor, proporcionando maior capacidade de armazenamento e processamento de dados;
- troca do antivírus para o CrowdStrike, aprimorando a segurança contra ameaças cibernéticas;
- troca do firewall para o Fortinet, trazendo melhorias significativas na proteção da rede e no controle de acessos;
- troca da intranet, oferecendo uma plataforma mais

eficiente e de fácil utilização para os colaboradores, além de comportar a criação de fluxos para os núcleos da cooperativa;

- implantação do BitLocker, garantindo a criptografia de dados e aumentando a segurança das informações armazenadas;
- implantação do Taegis XDR, adotado para melhorar a detecção e resposta a incidentes de segurança;
- implantação do ADAudit, introduzido para monitorar e auditar atividades no Active Directory, aprimorando a governança e conformidade;
- implantação do Tenable IO, reforçando a gestão de vulnerabilidades e permitindo uma análise contínua e precisa da segurança dos sistemas;



- implantação do UEM (Unified Endpoint Management), unificando a gestão de dispositivos e melhorando a eficiência e a segurança no gerenciamento de endpoints;
- implantação do EDR (Endpoint Detection and Response), com uma abordagem avançada de segurança cibernética projetada para detectar, analisar e responder a ameaças cibernéticas em dispositivos finais, como computadores, laptops, servidores e dispositivos móveis.



Firewall: Atua como a primeira linha de defesa, monitorando e controlando o tráfego de entrada e saída na rede, prevenindo acessos não autorizados e ataques direcionados.

Com investimentos totais de de R\$2,6 milhões em 2024, o Sicoob Credinacional está mais bem preparado para enfrentar os desafios tecnológicos atuais, garantindo a segurança e eficiência de suas operações

GESTÃO FINANCEIRA ADMINISTRATIVA

Para atender o orçamento da Gestão Financeira Administrativa da Cooperativa, foi realizado acompanhamento e gestão da contabilidade, controlando todas as despesas e efetuando as correções necessárias de maneira tempestiva foram mais de 12 mil lançamentos e efetuados. Concomitantemente a gestão da tesouraria responsável por toda a movimentação de fiduciário da cooperativa ultrapassou 720 mil transações efetuadas no mesmo período.

NÚCLEO JURÍDICO

Com a criação do Núcleo Jurídico, as atividades foram corretamente segregadas, como fornecimento de subsídios a escritórios terceirizados, gestão de processos de polo ativo, passivo e trabalhistas, devolução de valores em casos de falecimentos e atendimento de decisões judiciais, além da atuação em processos tributários estratégicos.

Além de ser um departamento de apoio, o Núcleo Jurídico é um parceiro estratégico que contribui para o crescimento da cooperativa, oferecendo insights sobre questões legais e supervisionando escritórios de advocacia terceirizados.

Desde sua criação, o Núcleo tem evoluído consideravelmente, revisando e extinguindo processos arcaicos. Em agosto, o Sicoob Credinacional começou a usar o sistema jurídico GR5, essencial para o controle de processos e geração de relatórios gerenciais. O Sicoob Credinacional possui um acervo considerável de processos cíveis e trabalhista:

- **POLO ATIVO: 790 processos (R\$ 22.832.168,28)**
- **POLO PASSIVO: 26 processos (R\$ 2.416.191,45)**
- **POLO TRABALHISTA: 2 PROCESSOS (R\$ 336.145,26)**

NÚCLEO ADMINISTRATIVO

Buscando a melhoria das suas estruturas físicas, com vistas a oferecer mais conforto, comodidade e segurança aos seus associados e colaboradores, o Sicoob Credinacional implementou ações relevantes neste sentido, como a inauguração da Sede Administrativa, a inauguração da Plataforma Comercial Barão Homem de Melo e adesão ao Programa MinasCoop Energia, iniciativa do Sistema Oceng, que consiste no incentivo às cooperativas para a construção de usinas fotovoltaicas para suprir a demanda de energia de suas unidades.

Em 2024 as usinas fotovoltaicas fundadas pelo Sicoob Credinacional possibilitaram a compensação de energia do saldo gerador de todos as agências e a sede administrativa, além da doação à Sociedade São Vicente de Paula de Quartel Geral, cuja projeção de redução de despesas é de 42,37% em relação ao exercício 2023.

PARA 2025, ESTÃO PREVISTOS OS SEGUINTE INVESTIMENTOS:

Projetos de expansão da sede administrativa

A sede administrativa do Sicoob Credinacional ocupa o 2º. andar do Edifício Central Park com área de 400m². A edificação possui a mesma área (400m²) no primeiro andar, e, por isso, foi negociada e aprovada a locação do primeiro andar do Edifício Central Park.

O objetivo é aumentar a segurança com controle total de acesso ao edifício, ampliação da estrutura da sede e aproximar as áreas de produtos e central de relacionamentos que também pertencem ao backoffice. Os projetos para adequação de toda a infraestrutura do andar estão em elaboração.



Elaboração de projetos da Agência Matriz

Para realizar a reforma e ampliação da agência Matriz do Sicoob Credinacional, por se tratar de uma estrutura antiga e sem projeto estrutural, foi necessário realizar e sondagem e avaliação de toda estrutura existente, concluída em outubro de 2024.

Após conclusão da sondagem da agência Matriz, com os laudos contendo resistência e detalhamento da estrutura existente, os projetos para o novo layout estão em elaboração pelo Núcleo de Infraestrutura da cooperativa e do Escritório de Arquitetura e Engenharia Oficina Três.



Ampliação Agência Mercado Central de BH

O Núcleo Administrativo atuando na melhoria dos pontos de atendimento e buscando a satisfação dos associados, após receber reclamações relacionadas a estrutura do autoatendimento da agência Mercado Central de Belo Horizonte, realizou a negociação para locação de nova área. Os projetos de ampliação foram elaborados e aprovados pelo CCS e o Condomínio Mercado Central, com previsão de execução em 2025.

Adequação Agência Betim

Por possuir apenas um ATM Reciclador instalado em área externa da agência, a agência Betim receberá adequação da sua estrutura para instalação de mais um equipamento em ambiente fechado. O projeto para adequação do layout foi concluído e a execução está prevista para 2025.

Implantação de 100% do SGE

A plataforma SGE (Sistema de Gestão Empresarial) existente no Sisbr 2.0 está em constante atualização e desenvolvimento, buscando melhorar as ferramentas disponibilizadas para as cooperativas nas atividades de Compras, Contratos Administrativos, Pagamentos, Lançamentos Contábeis e Patrimônio.

O Sicoob Credinacional, alinhado ao desenvolvimento sistêmico, acompanhou essa evolução e hoje possui 100% das ferramentas disponíveis implantadas, com fluxos bem definidos, os quais vem apresentando resultados satisfatórios.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 31 DE DEZEMBRO DE 2024

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDINACIONAL LTDA. – SICOOB CREDINACIONAL

Bem-vindos, cooperados e comunidade.

Seguindo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024 da cooperativa financeira SICOOB CREDINACIONAL.

Aqui você também vai conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período. Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro.

Boa leitura!

1. Contexto Sicoob

Formado por centenas de cooperativas financeiras espalhadas por todo o Brasil e presente em cerca de 2.405 mil municípios, o Sicoob é um dos maiores sistemas financeiros do país. Juntas, as cooperativas somam mais de 8,3 milhões de cooperados que constroem juntos um mundo com mais cooperação, pertencimento, responsabilidade social e justiça financeira.

2. Sustentabilidade

Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente as diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Quer saber mais? Acesse www.sicoob.com.br/sustentabilidade.

3. Nossa cooperativa

O SICOOB CREDINACIONAL é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.

4. Política de Crédito

Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

Concessão essa que é realizada para cooperados após prévia análise, respeitando limites de alçadas pré-estabelecidos que devem ser observados e cumpridos. Realizamos, ainda, consultas cadastrais e análises através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 90,07% nos níveis de "AA" a "C".

5. Governança Corporativa

A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio, por isso cada cooperado e/ou delegado tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.

Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balancetes mensais e do balanço patrimonial anual, são realizados pelo Conselho Fiscal que, também eleito em Assembleia, é responsável por verificar esses assuntos de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A cooperativa possui profissional(is) designado(s) na função Agente de Controles Internos, supervisionado(s) diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos (SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela central.

Além do Estatuto Social, seguimos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento Interno da Diretoria Executiva, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais.



Além disso, os integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Pacto de Ética e de Conduta Profissional propostos pelo Sicoob Confederação.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6. Sistema de Ouvidoria

É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.

No exercício de 2024, o SICOOB CREDINACIONAL registrou o total de 82 manifestações. Das reclamações, 24 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos regulamentares, conforme legislação vigente.

7. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito

O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras

tão competitivas quanto os bancos comerciais e proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado receba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

De acordo com o artigo 3º da Resolução CMN nº 4.933, de 29/7/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

8. Demonstrações dos Resultados da Cooperativa

Data-base: 31 de dezembro de 2024.

Unidade de Apresentação: reais

Resultados Financeiros do Período	% de variação	31/12/2024	31/12/2023
Sobras ou Perdas – antes dos juros ao capital	-59,14%	5.790.721,14	14.170.764,77

Número de cooperados	% de variação	31/12/2024	31/12/2023
Total	-13,78%	23.732	27.526

Carteira de Crédito	% de variação	31/12/2024	31/12/2023
Carteira Rural	-14,23%	80.887.050,39	94.307.254,09
Carteira Comercial	63,45%	199.416.471,42	122.005.920,71
Total	29,58%	280.303.521,81	216.313.174,80

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2024 o percentual de 38,66% da carteira, no montante de R\$ 114.685.773,61.

Captações	% de variação	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos à vista	16,75%	129.053.556,21	110.541.750,85
Depósitos sob aviso	10,76%	142.061,86	128.265,26
Depósitos a prazo	50,44%	293.376.535,19	195.009.837,54
LCA	46,54%	34.419.371,66	23.487.787,04
LCI	-100,00%	-	13.216.883,57
Total	33,47%	456.991.524,92	342.384.524,26

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2024 o percentual de 36,66% da captação, no montante de R\$ 165.552.392,08.

Patrimônio de referência	% de variação	31/12/2024	31/12/2023
Total	20,88%	66 699 852,00	55 179 370,09

9. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Conselho de Administração e Diretoria.

ABAETÉ-MG, 31 de dezembro de 2024.





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COOPERATIVA DE CREDITO CREDINACIONAL LTDA. – SICOOB CREDINACIONAL SICOOB CREDINACIONAL – CNPJ: 25.420.696/0001-36 BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Notas	31/12/2024	31/12/2023
		624.006.380,98	501.030.437,85
DISPONIBILIDADES	4	1.987.493,18	2.269.462,61
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		630.272.213,32	497.957.392,91
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	4.904.258,07	10.712.978,65
Títulos e Valores Mobiliários	6	29.312.291,18	20.590.972,15
(-) Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	6	(37.697,97)	(77.871,84)
Relações Interfinanceiras			
Centralização Financeira	4	306.107.370,42	241.077.787,47
Operações de Crédito	7.a	280.303.521,81	216.313.174,80
Outros Ativos Financeiros	8	9.682.469,81	9.340.351,68
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(18.237.187,85)	(9.802.324,96)
(-) Operações de Crédito	7.a	(16.964.471,47)	(8.883.102,21)
(-) Outras	8.1	(1.272.716,38)	(919.222,75)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	9	781.996,10	367.227,46
OUTROS ATIVOS	10	1.675.139,09	2.881.492,19
IMOBILIZADO DE USO	11	12.004.265,17	11.372.185,86
INTANGÍVEL	12	109.241,75	147.841,89
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	11 e 12	(4.586.779,78)	(4.162.840,11)
TOTAL DO ATIVO		624.006.380,98	501.030.437,85
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		624.006.380,98	501.030.437,85
DEPÓSITOS	13	422.572.153,26	305.679.853,65
Depósitos à Vista		129.053.556,21	110.541.750,85
Depósitos Sob Aviso		142.061,86	128.265,26
Depósitos a Prazo		293.376.535,19	195.009.837,54
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		114.213.933,21	121.127.748,98
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	14	34.419.371,66	36.704.670,61
Relações Interfinanceiras	15	79.538.115,58	84.225.800,71
Repasse Interfinanceiros		79.538.115,58	84.225.800,71
Outros Passivos Financeiros	16	256.445,97	197.277,66
PROVISÕES	17	2.687.291,11	2.488.001,13
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	18	775.683,54	816.688,76
OUTROS PASSIVOS	19	7.970.314,24	8.309.667,06
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20	75.787.005,62	62.608.478,27
CAPITAL SOCIAL	20.a	35.104.178,92	24.390.116,53
RESERVAS DE SOBRAS		39.918.143,10	35.154.545,71
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		764.683,60	3.063.816,03
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		624.006.380,98	501.030.437,85

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CREDITO CREDINACIONAL LTDA. – SICOOB CREDINACIONAL
SICOOB CREDINACIONAL – CNPJ: 25.420.696/0001-36
DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

	Notas	2º Sem. 2024	31/12/2024	31/12/2023
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		39.398.225,35	74.238.658,17	63.772.559,16
Operações de Crédito	22	23.133.262,77	43.059.575,65	37.834.144,95
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4.a	14.511.640,20	28.090.782,58	25.299.215,02
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	471.501,89	1.019.389,13	514.410,85
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6	1.281.820,49	2.068.910,81	124.788,34
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	23	(29.160.326,58)	(49.447.801,29)	(35.308.129,72)
Operações de Captação no Mercado	13.d	(14.834.618,90)	(27.468.889,03)	(22.279.714,72)
Operações de Empréstimos e Repasses	15.b	(3.329.412,47)	(6.953.397,16)	(6.014.211,06)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(10.996.295,21)	(15.025.515,10)	(7.014.203,94)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		10.237.898,77	24.790.856,88	28.464.429,44
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(9.511.570,24)	(18.420.080,40)	(13.710.540,44)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	24	6.487.533,63	12.845.046,00	11.431.540,68
Rendas de Tarifas	25	2.518.443,84	5.171.755,04	4.694.875,38
Dispêndios e Despesas de Pessoal	26	(9.544.920,05)	(18.613.405,84)	(16.573.697,21)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	27	(7.481.274,17)	(14.584.028,25)	(12.974.663,37)
Dispêndios e Despesas Tributárias	28	(253.590,29)	(533.330,58)	(582.805,78)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	29	2.454.149,96	4.108.170,37	4.155.934,39
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	30	(3.691.913,16)	(6.814.287,14)	(3.861.724,53)
PROVISÕES	31	(19.131,37)	(202.961,41)	(256.590,07)
Provisões/Reversões para Contingências		(119.489,90)	(260.820,19)	(210.529,07)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		100.358,53	57.858,78	(46.061,00)
RESULTADO OPERACIONAL		707.197,16	6.167.815,07	14.497.298,93
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	32	(12.893,20)	282.520,51	294.746,75
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		694.303,96	6.450.335,58	14.792.045,68
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		621.188,01	(1.126,13)	(22.886,89)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		383.226,63	(1.126,13)	(12.545,66)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		237.961,38	-	(10.341,23)
PARTICIPAÇÕES NOS RESULTADOS		(657.225,99)	(658.488,31)	(598.394,02)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA		658.265,98	5.790.721,14	14.170.764,77
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		658.265,98	5.790.721,14	14.170.764,77
SOBRAS DO PERÍODO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA		658.265,98	5.790.721,14	14.170.764,77

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



COOPERATIVA DE CREDITO CREDINACIONAL LTDA. – SICOOB CREDINACIONAL
SICOOB CREDINACIONAL – CNPJ: 25.420.696/0001-36
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Notas	2 º Sem. 2024	31/12/2024	31/12/2023
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		658.265,98	5.790.721,14	#####
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-	.
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		658.265,98	5.790.721,14	#####

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



COOPERATIVA DE CREDITO CREDINACIONAL LTDA. – SICOOB CREDINACIONAL
SICOOB CREDINACIONAL – CNPJ: 25.420.696/0001-36
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	RESERVAS PARA CONTINGÊNCIAS	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldo em 31/12/2022		19.250.204,41	-98.626,65	24.682.776,61	508.490,46	2.542.452,29	46.885.297,12
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:							
Constituição de Reservas		0,00	0,00	1.779.716,61	0,00	-1.271.226,13	508.490,48
Distribuição de sobras para associados		1.258.664,65	0,00	0,00	0,00	-1.271.226,16	-12.561,51
Outros Eventos/Reservas		0,00	0,00	113.367,58	0,00	0,00	113.367,58
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização		2.657.494,67	21.884,28	0,00	0,00	0,00	2.679.378,95
Por Devolução (-)		-1.264.942,93	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.264.942,93
Estorno de Capital		-1.486,22	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.486,22
Reversão/Realização de Reservas		0,00	0,00	0,00	-508.490,46	0,00	-508.490,46
Reversão/Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	763.536,16	763.536,16
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	14.170.764,77	14.170.764,77
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	-2.679.036,78	-2.679.036,78
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		2.566.924,32	0,00	0,00	0,00	0,00	2.566.924,32
Destinações das Sobras do Período:							
Fundo de Reserva		0,00	0,00	8.578.684,91	0,00	-8.578.684,91	0,00
FATES – Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	0,00	-612.763,21	-612.763,21
Saldo em 31/12/2023		24.466.858,90	-76.742,37	35.154.545,71	0,00	3.063.816,03	62.608.478,27
Saldo em 31/12/2023		24.466.858,90	-76.742,37	35.154.545,71	0,00	3.063.816,03	62.608.478,27
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:							
Constituição de Reservas		0,00	0,00	0,00	2.059.664,96	-2.059.664,96	0,00
Distribuição de sobras para associados		992.782,74	0,00	0,00	0,00	-1.004.151,07	-11.368,33
Outros Eventos/Reservas		0,00	0,00	27.539,79	0,00	0,00	27.539,79
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização		8.422.476,08	40.122,29	0,00	0,00	0,00	8.462.598,37
Por Devolução (-)		-1.535.015,59	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.535.015,59
Estorno de Capital		-8.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-8.700,00
Reversão/Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	959.997,89	959.997,89
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	5.790.721,14	5.790.721,14
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	-2.927.300,98	-2.927.300,98
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		2.802.396,87	0,00	0,00	0,00	0,00	2.802.396,87
Destinações das Sobras do Período:							
Fundo de Reserva		0,00	0,00	2.676.392,64	0,00	-2.676.392,64	0,00
FATES – Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	0,00	-382.341,81	-382.341,81
Saldo em 31/12/2024		35.140.799,00	-36.620,08	37.858.478,14	2.059.664,96	764.683,60	75.787.005,62
Saldo em 30/06/2024		26.812.774,03	-189.277,56	35.169.473,39	2.059.664,96	4.553.443,75	68.406.078,57
Outros Eventos/Reservas		0,00	0,00	12.612,11	0,00	0,00	12.612,11
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização		6.366.125,13	152.657,48	0,00	0,00	0,00	6.518.782,61
Por Devolução (-)		-837.197,03	0,00	0,00	0,00	0,00	-837.197,03
Estorno de Capital		-3.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.300,00
Reversão/Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	959.997,89	959.997,89
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	658.265,98	658.265,98
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	-2.348.289,57	-2.348.289,57
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		2.802.396,87	0,00	0,00	0,00	0,00	2.802.396,87
Destinações das Sobras do Período:							
Fundo de Reserva		0,00	0,00	2.676.392,64	0,00	-2.676.392,64	0,00
FATES – Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	0,00	-382.341,81	-382.341,81
Saldo em 31/12/2024		35.140.799,00	-36.620,08	37.858.478,14	2.059.664,96	764.683,60	75.787.005,62

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



COOPERATIVA DE CREDITO CREDINACIONAL LTDA. – SICOOB CREDINACIONAL
SICOOB CREDINACIONAL – CNPJ: 25.420.696/0001-36
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Notas	2º Sem. 2024	31/12/2024	31/12/2023
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES				
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos – Invest. Aval. Custo	29	694.303,96	6.450.335,58	14.792.045,68
Distribuição de Sobras e Dividendos – Invest. Aval. Custo		(1.478.329,63)	(1.478.329,63)	(1.256.803,52)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	23	–	(158.755,73)	(301.083,49)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	31	10.996.295,21	15.025.515,10	7.014.203,94
Provisões/Reversões para Contingências	31	(100.358,53)	(57.858,78)	46.061,00
Atualização de Depósitos em Garantia	29	119.489,90	260.820,19	210.529,07
Depreciações e Amortizações	27	(44.231,86)	(88.565,72)	(132.333,05)
Depreciações e Amortizações		645.061,86	1.080.768,12	772.066,79
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		10.832.230,91	21.033.929,13	21.144.686,42
(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		6.356.607,82	5.808.720,58	(10.712.978,65)
Títulos e Valores Mobiliários		2.626.260,51	(3.987.546,49)	(8.349.997,00)
Operações de Crédito		(40.259.128,51)	(69.231.233,05)	(32.281.520,26)
Outros Ativos Financeiros		(585.859,58)	(1.603.318,58)	(3.069.442,04)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(192.411,86)	(414.768,64)	(609,14)
Outros Ativos		566.843,66	1.206.353,10	1.418.106,65
Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais				
Depósitos à Vista		1.062.268,58	18.511.805,36	18.912.897,82
Depósitos sob Aviso		7.172,01	13.796,60	(11.023,52)
Depósitos a Prazo		54.690.079,84	98.366.697,65	44.299.009,50
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		4.170.482,50	(2.285.298,95)	11.886.732,74
Relações Interfinanceiras		(10.136.633,76)	(4.687.685,13)	26.357.138,29
Outros Passivos Financeiros		(158.450,68)	59.168,31	(2.510.329,97)
Provisões		(40,03)	(3.671,43)	(36.556,89)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		187.810,29	(18.118,33)	46.691,09
Outros Passivos		(3.254.739,76)	(3.925.142,11)	(2.086.669,24)
FATES – Atos Cooperativos		(382.341,81)	(382.341,81)	(612.763,21)
Reversão/Realização de Fundos		959.997,89	959.997,89	763.536,16
Imposto de Renda Pago		(1.126,13)	(13.671,79)	(383.260,46)
Contribuição Social Pago		–	(10.341,23)	(247.719,58)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		26.489.021,89	59.397.331,08	64.525.928,71
Atividades de Investimentos				
Distribuição de Dividendos Recebidos – Invest. Aval. Custo		–	50.186,28	45.196,67
Distribuição de Sobras da Central Recebidos – Invest. Aval. Custo		–	108.569,45	255.886,82
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos – Invest. Aval. Custo		1.478.329,63	1.478.329,63	1.256.803,52
Aquisição de Intangível		–	(17.250,00)	–
Aquisição de Imobilizado de Uso		(71.768,79)	(1.233.057,62)	(1.658.316,98)
Aquisição de Investimentos		(3.743.084,29)	(4.773.946,41)	(4.250.751,80)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(2.336.523,45)	(4.387.168,67)	(4.351.181,77)
Atividades de Financiamentos				
Aumento por novos aportes de Capital		6.518.782,61	8.462.598,37	2.679.378,95
Devolução de Capital aos Cooperados		(837.197,03)	(1.535.015,59)	(1.264.942,93)
Estorno de Capital		(3.300,00)	(8.700,00)	(1.486,22)
Distribuição de Sobras Para Associados Pago		–	(11.368,33)	(12.561,51)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		2.802.396,87	2.802.396,87	2.566.924,32
Outros Eventos/Reservas		12.612,11	27.539,79	113.367,58
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		8.493.294,56	9.737.451,11	4.080.680,19
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		32.645.793,00	64.747.613,52	64.255.427,13
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa				
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		275.449.070,60	243.347.250,08	179.091.822,93
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período		308.094.863,60	308.094.863,60	243.347.250,08
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		32.645.793,00	64.747.613,52	64.255.427,15

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDINACIONAL LTDA. – SICOOB CREDINACIONAL**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024****Em Reais (R\$)****1. Contexto Operacional**

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDINACIONAL LTDA. – SICOOB CREDINACIONAL**, doravante denominado **SICOOB CREDINACIONAL**, é uma Cooperativa de Crédito Singular, instituição financeira não bancária, fundada em **02/09/1988**, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** e componente do **Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob**, em conjunto com outras Cooperativas Singulares e Centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a *Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias*; pela Lei nº 5.764/1971, que define a *Política Nacional do Cooperativismo* e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/2009, alterada pela Lei Complementar nº 196/2022, que dispõe sobre o *Sistema Nacional de Crédito Cooperativo*; pela Resolução CMN nº 4.970/2021 e 5.051/2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.131/2024, que dispõe sobre a constituição e o funcionamento de Cooperativas de Crédito e sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica.

O SICOOB CREDINACIONAL, sediado à AVENIDA DR. GUIDO, Nº 325, CENTRO, ABAETÉ – MG, A cooperativa possui: 12 Postos de Atendimento (PA's) físicos nas seguintes localidades: Abaeté-MG, Contagem-MG, Belo Horizonte-MG, Betim-MG, Paineiras-MG, Quartel Geral-MG, Cedro do Abaeté-MG, Biquinhas-MG, além de 1 Posto de Atendimento Digital.

O SICOOB CREDINACIONAL tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

- (i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Formar educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistemática e o uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras**a) Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pelas Leis Complementares nº 130/2009 e 196/2022; e normas emanadas pelo Banco Central do Brasil – BCB e Conselho Monetário Nacional – CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, consonante à Resolução CMN nº 4.818/2020, alterada pela Resolução nº 5.185/2024, Resolução CMN nº 4.924/2021, alteradas pela Resolução CMN nº 5.116/2024 e Resolução CMN nº 5.185/2024, Resolução BCB nº 2/2020, alterada pela Resolução BCB nº 367/2024.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e sua aprovação foi concedida em **05/03/2025**.



b) Convergência às normas internacionais de contabilidade

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. O CMN e o Bacen aprovaram os seguintes pronunciamentos:

Pronunciamentos CPC	Resolução CMN
CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 04 (R1) – Ativo Intangível	Resolução CMN nº 4.534/2016
CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN nº 3.989/2011
CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 24 – Evento Subsequente	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN nº 3.823/2009
CPC 27 – Ativo Imobilizado	Resolução CMN nº 4.535/2016
CPC 28 – Propriedade para investimento	Resolução CMN nº 4.967/2021
CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados	Resolução CMN nº 4.877/2020
CPC 41 – Resultado por Ação	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 46 – Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente	Resolução CMN nº 4.924/2021

c) Moeda Funcional e apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Cooperativa. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores e atual, mas que entraram em vigor durante o período de 2024:

Instrução Normativa BCB 447 de 04 de janeiro de 2024: Altera a Instrução Normativa BCB nº 268, de 1º de abril de 2022, para criar rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

Instrução Normativa BCB 459 de 26 de março de 2024: Altera as Instruções Normativas BCB ns. 268, 270, 271, 273 e 275, todas de 1º de abril de 2022, e a Instrução Normativa BCB nº 315, de 27 de outubro de 2022, para criar e alterar rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros:

A Resolução CMN nº 4.966/2021, e alterações posteriores promovidas pelas Resoluções CMN nº 5.019/2022; 5.100/2022 e 5.146/2024 e a Resolução BCB 352/2023 que, estabelecem os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025 aos instrumentos financeiros quanto os seguintes aspectos: i) a classificação dos instrumentos financeiros em modelos de negócios e análise das características contratuais de fluxos de caixa; ii) taxa efetiva de juros das operações; iii) constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; iii) ativo problemático e *stop accrual*; iv) divulgações e evidenciações em notas explicativas no que se referem aos aspectos de metodologias assim como as diretrizes para o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*) por instituições financeiras e outras entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB), aplicável a partir de 1º de janeiro de 2027. O objetivo também é reduzir as disparidades entre as normas contábeis do COSIF e os padrões internacionais (IFRS).

Diante da complexidade das Resoluções, aliado ao impacto contábil decorrente da revogação de 19 normativos, em especial, a Resolução CMN nº 2.682/1999 que dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, o Projeto de implementação das novas normas foi feito no Sicoob de forma centralizada e conduzida pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS). Este Projeto foi dividido em etapas de modo a realizar uma transição mais eficiente. Dessa forma, o ponto de partida da Instituição foi analisar e identificar os pontos de assimetria com as normas e políticas vigentes até 31 de dezembro de 2024, considerando os impactos decorrentes das modificações necessárias em âmbitos tecnológico, redesenho de processos, identificação de papéis e responsabilidades, gestão do processo e determinação de prazos para adequação dos planos de ação elaborados em 2022. A seguir, destacamos as etapas do Projeto no Sicoob:

- **Etapa 1 – Avaliação (2022):** Englobou atividades de diagnóstico para o entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, o mapeamento dos principais sistemas impactados, a elaboração de matriz com o detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;
- **Etapa 2 – Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, a definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas;
- **Etapa 3 – Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (por exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “De x Para” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.
- **Etapa 4 – Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e a implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;
- **Etapa 5 – Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial além de atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;
- **Etapa 6 – Adoção inicial (1º. de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/2021 e análise dos impactos estimados sobre o resultado e posição financeira da Instituição com a implementação da regulação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/2021.

Dentre as atividades da Etapa 6, a instituição realizou no decorrer do segundo semestre de 2024, simulações de impacto para obter uma melhor compreensão do efeito potencial da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021 nos saldos contábeis de patrimônio e resultado por meio das simulações de perdas esperadas.

c) Efeitos da aplicação das Resoluções CMN n.º 4.966/2021 e BCB n.º 352/2023 no Sicoob:

Destacamos a seguir, os principais aspectos da norma com impacto em divulgações e sobre o ajuste no patrimônio líquido:

– **Classificação em modelos de negócios:** Conforme requerido pela norma, foram aprovadas pelos órgãos de governança, as Políticas de Modelos de Negócios aplicáveis a todas as entidades sistêmicas. Neste sentido, o Sicoob classificou os ativos objeto de gestão financeira nos seguintes modelos e respectivas mensurações contábeis:

- **Modelo de Negócio 1:** Manter os ativos para recebimento de fluxos de caixa contratuais;
Mensuração contábil e reconhecimento: Custo amortizado com os efeitos reconhecidos no resultado do período;
- **Modelo de Negócio 2:** Gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do Ativo Financeiro



Mensuração contábil e reconhecimento: Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) com os efeitos dos juros da operação reconhecidos no resultado do período e os ajustes decorrentes da marcação a mercado (MtM) no patrimônio líquido (líquido dos efeitos tributários);

- **Modelo de Negócio 3:** Outros modelos de negócios

Mensuração contábil e reconhecimento: Valor justo por meio do resultado (VJR) com os efeitos reconhecidos no resultado do período;

As remensurações dos ativos financeiros foram avaliadas pela administração considerando as definições nos modelos de negócios e Teste de SPPJ para os instrumentos classificados nos modelos de negócios 2 e 3, previstos no art. 4º da Resolução CMN nº 4.966/2021, e da Resolução BCB nº 352/2023, como resultado, não foram identificados impactos relevantes decorrentes da exigência normativa.

– **Taxa de juros efetiva da operação (TJEO):** o Sicoob, conforme estabelece a Resolução CMN n.º 4.966/2021, adotará de forma prospectiva a TJEO e passa a considerar os custos e receitas originados nas novas transações e que sejam qualificáveis para a aplicação da metodologia da taxa efetiva de juros para as novas operações, a partir de 1º de janeiro de 2025. Desta forma, estes custos e receitas serão incorporados aos saldos contábeis brutos das transações e reconhecidos no resultado.

– **Suspensão dos juros (stop accrual):** de acordo com a Resolução CMN n.º 4.966/2021, a suspensão de juros de um contrato deve ocorrer quando o ativo for marcado com problemas de recuperação (caracterização do ativo problemático) ou quando ocorrer atraso superior a 90 (noventa dias), diferentemente do que estabelecia a Resolução CMN n.º 2.682/1999, cujo parâmetro para suspensão dos juros era apenas para as operações que apresentassem atrasos superiores a 59 (cinquenta e nove dias).

Conforme diretrizes constantes no Comunicado BCB nº 42.403/2024, a Instituição adotou na carteira de crédito, o ajuste da posição de suspensão de juros (stop accrual) realizado nas operações em 31 de dezembro de 2024, mas que não atendam à condição de ativos problemáticos.

– **Alocação em estágios:** dadas as exigências normativas todos os ativos financeiros do Sicoob deverão ser alocados em estágio conforme descrito a seguir:

- **Estágio 1:** ativos financeiros que no reconhecimento inicial não apresentam problemas de recuperação de crédito, ou seja, não foram caracterizados como ativos problemáticos nem houve aumento significativo do risco de crédito;
- **Estágio 2:** ativos financeiros que aumentaram significativamente o risco de crédito em relação ao apurado na alocação de origem da operação no Estágio 1 ou ativos financeiros que deixaram de ser caracterizados como ativo com recuperação de crédito;
- **Estágio 3:** ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito.

– **Perdas esperadas (PE):** A partir das simulações efetuadas no Sicoob, observamos um incremento no valor da perda esperada (PE) associadas ao risco de crédito, tal efeito principalmente oriundo da transição da metodologia de estimação de perda esperada. Portanto, os valores de perdas esperadas para os ativos financeiros consideraram os potenciais efeitos decorrentes dos pisos mínimos e/ou da aplicação dos modelos internos elaborados pela área de modelagem de riscos do Sicoob.

Acerca dos efeitos supracitados, segundo melhores estimativas, a administração avaliou como efeito decorrente do cálculo de perda esperada exigido pela Resolução CMN n.º 4.966/2021, um acréscimo no provisionamento no valor **aproximado de R\$4.701.568,72, correspondente a 6,20%** sobre o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais. Os ajustes serão contabilizados em 1º de janeiro de 2025 em conta destacada no patrimônio líquido.

– **Baixa para prejuízo de ativos financeiros (desreconhecimento/Write-Off):** O ativo financeiro deverá ser baixado para prejuízo quando não seja provável que a instituição recupere o seu valor. Isto é, quando a recuperação seja remota. Os critérios devem estabelecidos para a baixa dos ativos financeiros devem ser consistentes e passíveis de verificação.

– **Hierarquia de valor justo:** os instrumentos financeiros do Sicoob serão categorizados conforme hierarquia do valor justo, descritos a seguir:

- **Nível 1:** instrumentos financeiros cujos preços cotados (não ajustados) são feitos em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos disponíveis na data da mensuração;
- **Nível 2:** instrumentos financeiros cujos preços incluem informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente. Neste caso, os ativos são precificados internamente pois não há mercado que os precifique.
- **Nível 3:** instrumentos financeiros para os quais não há mercado ativo e tampouco informações observáveis para tal.

– **Efeitos tributários Cooperativas:** em decorrência da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021, para as cooperativas não há efeitos tributários a serem registrados dado que a Lei 14.467/2022 não é aplicável.

d) Outros aspectos de regulação:

Concomitante a mudança trazida pelas Resoluções já mencionadas, está a reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. O Banco Central do Brasil (BCB) reestruturou o elenco de contas do COSIF, estabelecendo novas estruturas e limitando os níveis de agregação das contas. As alterações promovidas foram publicadas pelo órgão regulador nos seguintes normativos:

i) Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022: define os subgrupos contábeis do elenco de contas do COSIF;

ii) Resolução BCB nº 390, de 12 de junho de 2024: trata da utilização do Padrão Contábil (Cosif) e da estrutura do elenco de contas do COSIF;

iii) Instruções Normativas BCB nº 426 a 433 atualizadas em 05 de novembro de 2024 pelas Instruções Normativas BCB nº 537 a 544: define as rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) referentes aos grupos: (i) ativo realizável e permanente; (ii) grupos de compensação ativa e passiva; (iii) passivo exigível; (iv) patrimônio líquido; (v) resultado credor e devedor;

Os impactos da adoção dos normativos citados foram avaliados pelo Sicoob e estarão refletidos na contabilidade a partir de 1º de janeiro de 2025 quando passam a vigorar.

Em complemento, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil deverão aplicar a partir de 1º de janeiro de 2025, a Resolução CMN nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021, e respectivas alterações posteriores da Resolução CMN nº 5.101, de 24 de agosto de 2023, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil tanto na condição de arrendadora como arrendatária. Essa norma estabelece os requisitos para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil por instituições financeiras com base no CPC 06 (R2) – Arrendamentos. A norma é aplicável a todos os contratos de arrendamento, contudo, faculta às instituições financeiras a aplicação prospectiva conforme Artigo 2º, parágrafo 5º da referida Resolução.

Tendo como base as análises efetuadas e a faculdade prevista na Resolução, a instituição adotará a norma prospectivamente para os contratos a serem celebrados a partir 1º de janeiro de 2025, data em que passa a vigorar conforme determinação da autoridade monetária.

2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.



3. Resumo das Principais Políticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros, e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

Compõem os Títulos e Valores Mobiliários:

i) Participações de Cooperativas: registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020, alterada pela Resolução CMN 5.116/2024, e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 01/04/2022.

ii) Cédulas de Produto Rural (CPRs): títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado.

As Cédulas de Produto Rural (CPRs) são importantes fontes de financiamento para os produtores rurais, precisam ser registradas ou depositadas em instituições autorizadas pelo Banco Central (BC). É um título de crédito emitido por produtores rurais, cooperativas e associações, com a finalidade de captação de recursos para produção ou empreendimento, com aval de uma instituição financeira.

A Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira (CPR-F), prefixada e pós-fixada, é um título representativo de uma obrigação em dinheiro, cujo índice de apuração do débito é o valor do produto especificado na cédula mais juros pactuados.

Para realização da provisão de desvalorização da CPR são utilizadas as métricas de cálculo da Resolução CMN 2.682/99, considerando o nível de risco e dias de atraso.

iii) Outros Títulos de Renda Fixa, Renda Variável e Fundos de Investimentos: os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados aos respectivos valores justos, conforme aplicável.

f) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela Cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a Cooperativa Central, e utilizados por ela para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/1971, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

i) Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução, a Resolução CMN nº 4.747/2019 determina a segregação dos ativos não financeiros mantidos para venda em próprios e recebidos de terceiros. A mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/2021.

j) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

k) Imobilizado de Uso

Está composto por equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens: imóveis de uso – 5%, equipamentos de uso – 10%; veículos e processamento de dados – 20%.



l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, são amortizados a uma taxa anual de 20%.

m) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *"pro rata die"*.

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

r) Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, e dos passivos contingentes são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As Provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar essa obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para Demandas Judiciais são reconhecidas contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

As Obrigações Legais são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

s) Tributos

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 15% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não Associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

As alíquotas dos impostos federais correspondem às regras fiscais determinadas pelo poder Legislativo para o Lucro Real, regime de tributação adotado pelas cooperativas do Sicoob.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não Associado.

O resultado apurado em operações realizadas com Associados não tem incidência de tributação.

t) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Valor Recuperável de Ativos – *Impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

v) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

w) Instrumentos Financeiros

O SICOOB CREDINACIONAL opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, operações com característica de crédito, operações de câmbio, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses, dentre outros.



Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

x) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2024.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e depósitos bancários	1.987.493,18	2.269.462,61
Relações interfinanceiras – centralização financeira (a)	306.107.370,42	241.077.787,47
TOTAL	308.094.863,60	243.347.250,08

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS como determinado no art. 3º, da Resolução CMN nº 5.051/2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.131/2024, cujos rendimentos auferidos nos períodos de 31 de dezembro de 2024 e de 31 de dezembro de 2023 registrados em contrapartida à receita de “Ingressos de Depósitos Intercooperativos”, foram respectivamente:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendimentos da Centralização Financeira	14.511.640,20	28.090.782,58	25.299.215,02

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Ligadas	-	-	-	10.712.978,65	-	10.712.978,65
Não Ligadas – Vinculados Ao Crédito Rural (a)	4.904.258,07	-	4.904.258,07	-	-	-
TOTAL	4.904.258,07	-	4.904.258,07	10.712.978,65	-	10.712.978,65

(a) As cooperativas Singulares são consideradas, por exclusão, como sociedades não ligadas ao Banco Sicoob. Isso se deve ao fato de que elas possuem apenas ações preferenciais, conferindo-lhes o direito exclusivo à preferência na obtenção de dividendos, conforme estabelecido em seus estatutos. Em relação à garantia, informamos que todas as aplicações em Depósitos Interfinanceiros realizadas no Banco Sicoob são descritas como sem garantia.

Referem-se às aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no Banco Sicoob com remuneração média de 98% do CDI.

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, registrados em contrapartida à receita de “Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez”, foram, respectivamente:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	471.501,89	1.019.389,13	514.410,85

6. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, títulos e valores mobiliários estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Participação em Cooperativa Central de Crédito (a)	-	16.789.648,32	16.789.648,32	-	12.015.701,91	12.015.701,91
Participação em Instituição Financeira Controlada Por Cooperativa de Crédito (a)	-	147.401,40	147.401,40	-	147.401,40	147.401,40
CPR-F (b)	5.881.858,18	6.493.383,28	12.375.241,46	4.081.884,15	4.345.984,69	8.427.868,84
(-) Outros No País	(27.495,25)	(10.202,72)	(37.697,97)	(77.871,84)	-	(77.871,84)
TOTAL	5.854.362,93	23.420.230,28	29.274.593,21	4.004.012,31	16.509.088,00	20.513.100,31

(a) Referem-se a saldos de participações de cooperativas em entidades avaliadas pelo custo de aquisição que compõe o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.817/2020 e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 1/4/2022.

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC a apresentação das variações desses ativos foi mantida no fluxo das “Atividades de Investimento”, tendo em vista que a reclassificação realizada pelo Banco central do Brasil não alterou a essência dessas participações, que permanecem sendo ativos de longo prazo conforme item 16.a do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

(b) Referem-se às Cédulas de Produto Rural (CPR-F) liberadas aos Cooperados, conforme Lei nº 8.929/1994 e alterações posteriores.

(b.1) Referem-se aos valores destinados à formação de provisão para desvalorizações de títulos e valores mobiliários das CPRs.

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, registrados em contrapartida à receita de “Rendas de Títulos de Renda Fixa”, foram, respectivamente:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Títulos de Renda Fixa	1.193.687,54	2.028.736,94	202.660,18
Reversão de Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	103.102,89	110.454,18	-
Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	(14.969,94)	(70.280,31)	(77.871,84)
TOTAL	1.281.820,49	2.068.910,81	124.788,34

7. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:



Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	89.326.726,15	84.177.757,50	173.504.483,65	58.644.774,25	35.886.230,77	94.531.005,02
Financiamentos	9.569.123,51	16.342.864,26	25.911.987,77	9.200.560,85	18.274.354,84	27.474.915,69
Financiamentos Rurais	47.246.256,30	33.640.794,09	80.887.050,39	54.857.289,79	39.449.964,30	94.307.254,09
Total de Operações de Crédito	146.142.105,96	134.161.415,85	280.303.521,81	122.702.624,89	93.610.549,91	216.313.174,80
(-) Provisões para Operações de Crédito	(7.738.541,80)	(9.225.929,67)	(16.964.471,47)	(5.678.726,14)	(3.204.376,07)	(8.883.102,21)
TOTAL	138.403.564,16	124.935.486,18	263.339.050,34	117.023.898,75	90.406.173,84	207.430.072,59

b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2024	Provisões 31/12/2024	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023
A	-	Normal	4.748.919,92	5.225.218,44	27.716.063,41	37.690.201,77		28.999.278,08	
A	0,5 %	Normal	50.379.756,93	6.300.424,92	34.483.995,58	91.164.177,43	(455.820,89)	67.144.266,79	(335.721,33)
B	1%	Normal	58.872.618,81	6.610.623,19	15.577.551,44	81.060.793,44	(810.607,93)	64.029.981,79	(640.299,82)
B	1%	Vencidas	108.678,33	-	-	108.678,33	(1.086,78)	1.180.187,89	(11.801,88)
C	3%	Normal	34.057.661,55	6.992.697,25	1.396.627,27	42.446.986,07	(1.273.409,58)	39.079.995,85	(1.172.399,88)
C	3%	Vencidas	351.664,93	532.916,12	232.574,63	1.117.155,68	(33.514,67)	486.573,51	(14.597,21)
D	10%	Normal	3.955.945,61	135.073,45	473.622,96	4.564.642,02	(456.464,20)	6.188.820,15	(618.882,02)
D	10%	Vencidas	572.252,79	2.533,69	180.758,03	755.544,51	(75.554,45)	962.939,61	(96.293,96)
E	30%	Normal	4.667.131,93	-	77.942,00	4.745.073,93	(1.423.522,18)	1.297.390,01	(389.217,00)
E	30%	Vencidas	229.202,69	55.142,90	-	284.345,59	(85.303,68)	633.230,43	(189.969,13)
F	50%	Normal	262.142,11	-	-	262.142,11	(131.071,06)	467.546,46	(233.773,23)
F	50%	Vencidas	469.981,31	22.135,58	-	492.116,89	(246.058,45)	686.202,32	(343.101,16)
G	70%	Normal	10.561.478,43	2.967,91	174.416,06	10.738.862,40	(7.517.203,68)	209.116,27	(146.381,39)
G	70%	Vencidas	819.661,52	-	573.499,01	1.393.160,53	(975.212,37)	856.611,72	(599.628,20)
H	100 %	Normal	1.194.680,06	-	-	1.194.680,06	(1.194.680,06)	1.067.553,08	(1.067.553,08)
H	100 %	Vencidas	2.252.706,73	32.254,32	-	2.284.961,05	(2.284.961,05)	3.023.480,84	(3.023.480,84)
Total Normal			168.700.335,35	25.267.005,16	79.900.218,72	273.867.559,23	(13.262.779,58)	208.483.948,48	(4.604.227,5)
Total Vencidos			4.804.148,30	644.982,61	986.831,67	6.435.962,58	(3.701.691,45)	7.829.226,32	(4.278.874,46)
Total Geral			173.504.483,65	25.911.987,77	80.887.050,39	280.303.521,81	(16.964.471,47)	216.313.174,80	(8.883.102,21)

	65			81	47)	0	1)
Provisões	(15.575.958,63)	(399.079,99)	(989.432,85)	(16.964.471,47)		(8.883.102,21)	
Total Líquido	157.928.525,02	25.512.907,78	79.897.617,54	263.339.050,34		207.430.072,59	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (diário):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e Títulos Descontados	45.761.644,93	43.565.081,22	84.177.757,50	173.504.483,65	94.531.005,02
Financiamentos	3.890.085,02	5.679.038,49	16.342.864,26	25.911.987,77	27.474.915,69
Financiamentos Rurais	6.100.285,81	41.145.970,49	33.640.794,09	80.887.050,39	94.307.254,09
TOTAL	55.752.015,76	90.390.090,20	134.161.415,85	280.303.521,81	216.313.174,80

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	% da Carteira	31/12/2024	31/12/2023
Setor Privado – Comércio	37.743.223,41	1.007.304,65	-	13,82%	38.750.528,06	25.349.180,11
Setor Privado – Indústria	2.002.304,60	-	-	0,71%	2.002.304,60	1.126.832,49
Setor Privado – Serviços	102.824.267,62	17.468.760,55	201.515,07	42,99%	120.494.543,24	72.317.161,57
Pessoa Física	30.898.946,04	7.435.922,57	80.685.535,32	42,47%	119.020.403,93	108.110.539,54
Outros	35.741,98	-	-	0,01%	35.741,98	9.409.461,09
TOTAL	173.504.483,65	25.911.987,77	80.887.050,39	100,00%	280.303.521,81	216.313.174,80

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(8.883.102,21)	(7.126.494,14)
Constituições/ Reversões no período	(13.322.265,30)	(5.824.491,85)
Transferência para prejuízo no período	5.240.896,04	4.067.883,78
Saldo Final	(16.964.471,47)	(8.883.102,21)

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2024	% Carteira Total	31/12/2023	% Carteira Total
Maior Devedor	10.810.349,90	3,64%	9.316.795,55	4,07%
10 Maiores Devedores	76.396.797,97	25,75%	52.913.203,92	23,11%
50 Maiores Devedores	163.861.868,03	55,24%	108.140.149,89	47,23%

Compõe o saldo da concentração de devedores as operações de crédito e as operações de outros créditos. Não estão contemplados no saldo os valores de encargos financeiros gerados pela utilização de limites de cheque especial.

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	13.035.319,18	11.418.631,03
Valor das operações transferidas no período	6.566.054,22	4.835.391,16
Valor das operações recuperadas no período	- 817.381,50	- 2.565.795,83
Valor das operações renegociadas no período	- 433.887,55	- 162.412,94
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	- 732.257,47	- 490.494,24
Saldo Final	17.617.846,88	13.035.319,18



Para fins de apuração dos valores de movimentação de saldos em prejuízo, são considerados os lançamentos decorrentes de operações de crédito e de operações de outros créditos.

h) Operações renegociadas:

Em conformidade com a Resolução no 2.682/99 (CMN), artigo 11, III, abaixo os montantes de operações renegociadas:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Operações renegociadas	21.176.015,16	4.054.508,59

8. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	1.539.012,72	-	1.539.012,72	1.241.344,14	-	1.241.344,14
Rendas a Receber (b)	3.457.409,96	-	3.457.409,96	2.705.613,69	-	2.705.613,69
Devedores por Compra de Valores e Bens (c)	614.558,82	2.176.043,90	2.790.602,72	601.134,73	2.706.343,50	3.307.478,23
Títulos e Créditos a Receber (d)	62.744,24	-	62.744,24	434.006,16	-	434.006,16
Devedores por Depósitos em Garantia (e)	-	1.832.700,17	1.832.700,17	-	1.651.909,46	1.651.909,46
TOTAL	5.673.725,74	4.008.744,07	9.682.469,81	4.982.098,72	4.358.252,96	9.340.351,68

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da Cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Rendas de Convênios	15.287,10	-	15.287,10	37.718,42	-	37.718,42
Rendas de Cartões	378.090,02	-	378.090,02	404.865,05	-	404.865,05
Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central	2.850.707,43	-	2.850.707,43	2.069.239,52	-	2.069.239,52
Rendas de Domicílio Bancário	136.409,01	-	136.409,01	125.155,24	-	125.155,24
Rendas de Poupança	58.299,03	-	58.299,03	50.551,90	-	50.551,90
Rendas de Transações Interfinanceiras	18.380,54	-	18.380,54	18.083,56	-	18.083,56
Outras Rendas a Receber	236,83	-	236,83	-	-	-
TOTAL	3.457.409,96	-	3.457.409,96	2.705.613,69	-	2.705.613,69

(c) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou de Ativos não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos;

(d) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Valores a receber – Tarifas	-	-	-	391.206,63	-	391.206,63
Valores a receber – Aluguel SIPAG 2.0	62.744,24	-	62.744,24	42.799,53	-	42.799,53
TOTAL	62.744,24	-	62.744,24	434.006,16	-	434.006,16

(e) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pis Folha	-	979.449,48	979.449,48	-	838.994,25	838.994,25
Cofins	-	801.056,43	801.056,43	-	776.154,14	776.154,14
Interposição de Recursos Trabalhistas	-	19.603,71	19.603,71	-	14.368,37	14.368,37
Outros Devedores por Depósitos em Garantia	-	32.590,55	32.590,55	-	22.392,70	22.392,70
TOTAL	-	1.832.700,17	1.832.700,17	-	1.651.909,46	1.651.909,46

8.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisões para Avals e Fianças Honrados	(1.269.325,46)	-	(1.269.325,46)	(909.918,53)	-	(909.918,53)
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	(1.524,14)	(1.866,78)	(3.390,92)	(1.984,13)	(7.320,09)	(9.304,22)
TOTAL	(1.270.849,60)	(1.866,78)	(1.272.716,38)	(911.902,66)	(7.320,09)	(919.222,75)

b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avals e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2024	Provisões 31/12/2024	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023
AA - Normal	-	2.642.820,43	2.642.820,43	-	1.646.459,05	-
A 0,5% Normal	-	99.977,70	99.977,70	(499,89)	1.556.227,47	(7.781,14)
B 1% Normal	-	-	-	-	81.033,46	(810,33)
C 3% Normal	-	26.991,70	26.991,70	(809,75)	23.758,25	(712,75)
D 10% Normal	-	20.812,89	20.812,89	(2.081,29)	-	-
E 30% Normal	31.834,56	-	31.834,56	(9.550,37)	86.699,12	(26.009,74)
E 30% Vencidas	200.579,46	-	200.579,46	(60.173,84)	238.961,00	(71.688,30)
F 50% Normal	7.439,05	-	7.439,05	(3.719,53)	127,70	(63,85)
F 50% Vencidas	95.258,87	-	95.258,87	(47.629,44)	94.278,67	(47.139,34)
G 70% Normal	-	-	-	-	17.427,79	(12.199,45)



G	70%	Vencidas	185.495,21	-	185.495,21	(129.846,65)	170.107,27	(119.075,09)
H	100%	Normal	-	-	-	-	18.518,74	(18.518,74)
H	100%	Vencidas	1.018.405,57	-	1.018.405,57	(1.018.405,57)	615.223,85	(615.223,85)
Total Normal			39.273,61	2.790.602,72	2.829.876,33	(16.660,83)	3.430.251,58	(66.096,00)
Total Vencidos			1.499.739,11	-	1.499.739,11	(1.256.055,50)	1.118.570,79	(853.126,58)
Total Geral			1.539.012,72	2.790.602,72	4.329.615,44	(1.272.716,38)	4.548.822,37	(919.222,75)
Provisões			(1.269.325,46)	(3.390,92)	(1.272.716,38)		(919.222,75)	
Total Líquido			269.687,26	2.787.211,80	3.056.899,06		3.629.599,80	

9. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os ativos fiscais, correntes e diferidos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
IRPJ não compensado no próprio exercício	510.876,81	-	510.876,81	-	-	-
CSLL não compensado no próprio exercício	269.283,84	-	269.283,84	-	-	-
Contribuição Social - antecipações - a compensar	-	-	-	124.628,07	-	124.628,07
IRPJ - antecipações - a compensar	-	-	-	240.764,04	-	240.764,04
ISS - imposto s/serviços - a compensar	769,36	-	769,36	769,36	-	769,36
IOF - a compensar	0,10	-	0,10	-	-	-
INSS - a compensar	1.024,50	-	1.024,50	1.024,50	-	1.024,50
Valores a restituir - PERDCOMP	41,49	-	41,49	41,49	-	41,49
TOTAL	781.996,10	-	781.996,10	367.227,46	-	367.227,46

10. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os outros ativos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamentos e Antecipações Salariais	7.715,76	-	7.715,76	38.672,83	-	38.672,83
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	5.778,92	-	5.778,92	146.396,08	-	146.396,08
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	745.550,69	-	745.550,69	565.556,65	-	565.556,65
Devedores Diversos - País (a)	273.078,91	-	273.078,91	312.857,01	-	312.857,01
Ativos não Financ Mantidos para Venda - Recebidos (b)	-	60.000,00	60.000,00	60.000,00	1.319.436,77	1.379.436,77
Despesas Antecipadas (c)	583.014,81	-	583.014,81	438.572,85	-	438.572,85
TOTAL	1.615.139,09	60.000,00	1.675.139,09	1.562.055,42	1.319.436,77	2.881.492,19

(a) Em Devedores Diversos estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar	162.213,52	-	162.213,52	193.526,93	-	193.526,93
Plano de Saúde a Receber	86.300,93	-	86.300,93	95.357,71	-	95.357,71
Pendências a Regularizar – Banco Sicoob	7.000,00	-	7.000,00	2.989,33	-	2.989,33
Diferença de Caixa	-	-	-	3.380,00	-	3.380,00
Estoque de Pontos	8.803,76	-	8.803,76	8.803,76	-	8.803,76
Outros Devedores Diversos	8.760,70	-	8.760,70	8.799,28	-	8.799,28
TOTAL	273.078,91	-	273.078,91	312.857,01	-	312.857,01

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos estão registrados os valores de bens recebidos para pagamento de operações com associados, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU, entre outras.

11. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os montantes do imobilizado de uso estão assim compostos:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2024	31/12/2023
Imobilizado em Curso (a)		4.990,00	1.090.748,35
Terrenos		308.527,67	308.527,67
Edificações	4%	1.295.163,83	1.295.163,83
Instalações	10%	373.120,18	901.695,55
Móveis e equipamentos de Uso	10%	5.094.010,91	3.691.512,69
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.694.359,58	1.521.869,53
Sistema de Segurança	10%	636.348,93	581.857,20
Sistema de Transporte	20%	122.355,40	17.355,40
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		2.471.565,07	1.959.632,04
Outros Imobilizados de Uso		3.823,60	3.823,60
Total de Imobilizado de Uso		12.004.265,17	11.372.185,86
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso – Edificações		(678.068,71)	(632.014,63)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(206.514,77)	(276.697,92)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(3.094.252,22)	(2.673.981,38)
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(637,20)	(254,88)
(-) Depreciação Acum. Veículos		(54.841,95)	(2.212,50)
(-) Depreciação Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(498.722,59)	(485.882,85)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(4.533.037,44)	(4.071.044,16)
TOTAL		7.471.227,73	7.301.141,70

(a) As imobilizações em curso referem-se a reforma na agência de Belo Horizonte – MG. Esses valores serão alocados em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciados.

12. Intangível

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os montantes do intangível estão assim compostos:

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2024	31/12/2023
Sistemas De Processamento De Dados	20%	99.031,75	137.631,89
Licenças E Direitos Autorais E De Uso		9.500,00	9.500,00



Patentes		710,00	710,00
Intangível		109.241,75	147.841,89
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis		(53.742,34)	(91.795,95)
Total de Amortização de ativos Intangíveis		(53.742,34)	(91.795,95)
TOTAL		55.499,41	56.045,94

13. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os depósitos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósito à Vista (a)	129.053.556,21	-	129.053.556,21	110.541.750,85	-	110.541.750,85
Depósito Sob Aviso	142.061,86	-	142.061,86	128.265,26	-	128.265,26
Depósito a Prazo (b)	286.802.349,13	6.574.186,06	293.376.535,19	192.858.973,57	2.150.863,97	195.009.837,54
TOTAL	415.997.967,20	6.574.186,06	422.572.153,26	303.528.989,68	2.150.863,97	305.679.853,65

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ – com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares – pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, como regulamentado, passa a ser feito em "Dispêndios de captação no mercado".

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2024	% Carteira Total	31/12/2023	% Carteira Total
Maior Depositante	43.890.796,13	9,72%	19.430.502,30	5,74%
10 Maiores Depositantes	132.331.197,07	29,30%	78.044.081,72	23,05%
50 Maiores Depositantes	212.925.057,80	47,14%	136.590.859,18	40,33%

Compõe o saldo da concentração de depositantes os valores captados através de Depósitos, Conta Benefício do INSS, Conta Salário, Ordens de Pagamento e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos. Os depósitos a prazo são considerados líquidos de impostos.

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(7.172,01)	(13.796,60)	(17.511,48)
Despesas de Depósitos a Prazo	(12.903.249,33)	(23.535.328,27)	(18.503.750,21)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(1.623.880,88)	(2.804.109,90)	(2.245.825,36)
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	-	(542.107,52)	(1.075.775,22)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(300.316,68)	(573.546,74)	(436.852,45)
TOTAL	(14.834.618,90)	(27.468.889,03)	(22.279.714,72)

14. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004) e às Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreadas por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel (Lei nº 10.931/2004). Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, estão assim compostas:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. Imobiliário – LCI	-	-	-	13.216.883,57	-	13.216.883,57
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio – LCA	3.100.405,75	31.318.965,91	34.419.371,66	2.810.492,71	20.677.294,33	23.487.787,04
TOTAL	3.100.405,75	31.318.965,91	34.419.371,66	16.027.376,28	20.677.294,33	36.704.670,61

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 13.d – Depósitos – Despesas com operações de captação de mercado.

15. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros, e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades inclusive Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, estão assim compostos:

a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos do Banco Sicoob	46.099.773,32	33.438.342,26	79.538.115,58	47.708.978,30	36.516.822,41	84.225.800,71
TOTAL	46.099.773,32	33.438.342,26	79.538.115,58	47.708.978,30	36.516.822,41	84.225.800,71

As taxas de juros praticadas nas operações interfinanceiras com o Banco Sicoob correspondem a uma média de 8% ao ano, com vencimento até 01/03/2034.

b) Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob	(3.329.412,47)	(6.953.397,16)	(6.014.211,06)
TOTAL	(3.329.412,47)	(6.953.397,16)	(6.014.211,06)

16. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	97.985,93	-	97.985,93	64.956,85	-	64.956,85



Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	21.003,34	-	21.003,34	44.471,86	-	44.471,86
Operações com Títulos e Valores Mobiliários - IOF a Recolher (b)	137.456,70	-	137.456,70	87.848,95	-	87.848,95
TOTAL	256.445,97	-	256.445,97	197.277,66	-	197.277,66

(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Convênio de Energia Elétrica e Gás	22.042,72	-	22.042,72	23.743,33	-	23.743,33
Convênio Saneamento	76,26	-	76,26	76,26	-	76,26
Cobrança de Terceiros em Trânsito	75.282,88	-	75.282,88	41.107,26	-	41.107,26
Outros Recursos em Trânsito de Terceiros	584,07	-	584,07	30,00	-	30,00
TOTAL	97.985,93	-	97.985,93	64.956,85	-	64.956,85

(b) Em Operações com Títulos e Valores Mobiliários - IOF a Recolher estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Operações de Crédito - IOF	136.195,57	-	136.195,57	85.791,09	-	85.791,09
Municipais	494,85	-	494,85	987,37	-	987,37
Outras Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	766,28	-	766,28	1.070,49	-	1.070,49
TOTAL	137.456,70	-	137.456,70	87.848,95	-	87.848,95

17. Provisões

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos de provisões estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	559.896,88	34.722,80	594.619,68	600.828,74	51.649,72	652.478,46
Provisão Para Contingências (b)	(501.222,79)	2.593.894,22	2.092.671,43	-	1.835.522,67	1.835.522,67
TOTAL	58.674,09	2.628.617,02	2.687.291,11	600.828,74	1.887.172,39	2.488.001,13

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela Cooperativa, conforme determina a Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos Associados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Coobrigações Prestadas	27.665.401,54	25.709.231,12
TOTAL	27.665.401,54	25.709.231,12

(b) Provisão para Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos,

mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às Demandas Judiciais:

Descrição	31/12/2024		31/12/2023	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
PIS FOLHA	991.889,91	979.449,48	847.729,26	838.994,25
COFINS	801.056,43	801.056,43	776.154,14	776.154,14
Trabalhistas	2.560,04	19.603,71	-	14.368,37
Outras Contingências (b.1)	297.165,05	32.590,55	211.639,27	22.392,70
TOTAL	2.092.671,43	1.832.700,17	1.835.522,67	1.651.909,46

b.1) Movimentação das Provisões para Demandas Judiciais

Descrição	Cível	Tributário	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	194.093,09	1.456.817,88	10.639,52	1.661.550,49
Constituição da provisão	52.581,73	72.775,05	-	125.356,78
Reversão da provisão	(35.035,55)	-	(10.639,52)	(45.675,07)
Atualização durante o exercício		94.290,47	-	94.290,47
Saldo em 31 de dezembro de 2023	211.639,27	1.623.883,40	-	1.835.522,67
Saldo em 01 janeiro de 2024	211.639,27	1.623.883,40	-	1.835.522,67
Constituição da provisão	115.154,03	169.073,83	98.657,99	382.885,85
Reversão da provisão	(29.628,25)	(10,89)	(96.097,95)	(125.737,09)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	297.165,05	1.792.946,34	2.560,04	2.092.671,43

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDINACIONAL, existem processos judiciais nos quais a Cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando **R\$ 58.805,55**. (em 2023 totalizando R\$ 873.312,59). Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

18. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	-	-	-	22.886,89	-	22.886,89
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	35.469,03	-	35.469,03	27.312,61	-	27.312,61
Impostos e Contribuições sobre Salários	586.159,46	-	586.159,46	610.742,04	-	610.742,04
Outros (a)	154.055,05	-	154.055,05	155.747,22	-	155.747,22
TOTAL	775.683,54	-	775.683,54	816.688,76	-	816.688,76



(a) A seguir, a composição dos saldos de outras obrigações fiscais, correntes e diferidas:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
IRRF sobre aplicações financeiras	46.845,09	-	46.845,09	46.477,86	-	46.477,86
ISSQN a recolher	19.464,32	-	19.464,32	25.545,02	-	25.545,02
PIS faturamento a recolher	2.436,94	-	2.436,94	3.345,20	-	3.345,20
COFINS a recolher	15.302,65	-	15.302,65	20.872,50	-	20.872,50
IRRF sobre juros ao capital	70.006,05	-	70.006,05	59.506,64	-	59.506,64
TOTAL	154.055,05	-	154.055,05	155.747,22	-	155.747,22

19. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos de outros passivos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Sociais e Estatutárias (a)	3.814.452,95	-	3.814.452,95	3.287.081,47	-	3.287.081,47
Cheques Administrativos	30,00	-	30,00	30,00	-	30,00
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros (b)	1.087.396,20	-	1.087.396,20	1.235.550,59	-	1.235.550,59
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (c)	2.582.089,18	-	2.582.089,18	2.789.288,34	-	2.789.288,34
Credores Diversos – País (d)	486.345,91	-	486.345,91	997.716,66	-	997.716,66
TOTAL	7.970.314,24	-	7.970.314,24	8.309.667,06	-	8.309.667,06

(a) A seguir, a composição dos saldos de passivos sociais e estatutárias, e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão para Participações nos Resultados (a.1)	658.488,31	-	658.488,31	-	-	-
Gratificações e Participações a Pagar (a.2)	110.350,60	-	110.350,60	288.000,00	-	288.000,00
Cotas de Capital a Pagar (a.3)	2.285.979,77	-	2.285.979,77	1.661.791,12	-	1.661.791,12
FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.4)	759.634,27	-	759.634,27	1.337.290,35	-	1.337.290,35
TOTAL	3.814.452,95	-	3.814.452,95	3.287.081,47	-	3.287.081,47

(a.1) A Participação dos empregados nos Resultados está consubstanciada pela Lei 10.101/2000 e por convenção coletiva. A Cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados em resultado e essa, modalidade de remuneração variável não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à performance da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho;

(a.2) As gratificações, segundo o artigo 457 da CLT, compreendem-se na remuneração do empregado, para todos os efeitos legais, além do salário devido e pago diretamente pelo empregador, como contraprestação do serviço, as gorjetas que receber. (Redação dada pela Lei nº 1.999, de 1.10.1953) (Vide Lei nº 13.419, de 2017);

(a.3) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(a.4) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos Associados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, ao final do exercício, há a reversão dos dispêndios de FATES para a conta de Sobras ou Perdas Acumuladas, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) O saldo apresentado em Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros refere-se aos recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos e similares, cuja prestação de serviço é pactuada por meio de contrato entre a Cooperativa e a instituição pagadora.

(c) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Despesas de Pessoal	1.676.158,44	-	1.676.158,44	2.136.737,37	-	2.136.737,37
Custos de Transações Interfinanceiras	77.224,95	-	77.224,95	77.676,79	-	77.676,79
Seguro Prestamista	120.870,16	-	120.870,16	91.560,80	-	91.560,80
Despesas com Cartões	181.207,75	-	181.207,75	160.660,63	-	160.660,63
Valores a Pagar – Domicílio Bancário	181.981,85	-	181.981,85	130.428,39	-	130.428,39
Segurança e Vigilância	33.994,27	-	33.994,27	458,75	-	458,75
Manutenção e Conservação de Bens	38.417,51	-	38.417,51	16.703,93	-	16.703,93
Seguro	10.360,29	-	10.360,29	11.423,71	-	11.423,71
Compensação	35.932,85	-	35.932,85	85.129,25	-	85.129,25
Aluguéis	60.557,45	-	60.557,45	29.383,56	-	29.383,56
Outras Provisão para Pagamentos a Efetuar	165.383,66	-	165.383,66	49.125,16	-	49.125,16
TOTAL	2.582.089,18	-	2.582.089,18	2.789.288,34	-	2.789.288,34

(d) Os saldos em Credores Diversos – País referem-se:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar Banco Sicoob	4.770,24	-	4.770,24	5.050,85	-	5.050,85
Valores a Repassar à Cooperativa Central	89.810,21	-	89.810,21	56.844,13	-	56.844,13
Saldos Credores – Encerramento C/C	644,13	-	644,13	644,13	-	644,13
Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação	35.632,75	-	35.632,75	42.723,31	-	42.723,31
Credores Diversos–Liquidação Cobrança	243.358,94	-	243.358,94	165.418,39	-	165.418,39
Diferença de Caixa	1.357,77	-	1.357,77	6.263,00	-	6.263,00
Créditos de Terceiros	5.821,89	-	5.821,89	2.094,34	-	2.094,34
Valor a Pagar de Honras pelos Fundos Garantidores	1.128,00	-	1.128,00	12.551,52	-	12.551,52
Pendências a Regularizar	2.120,19	-	2.120,19	118.857,70	-	118.857,70
Desconto Folha Pgto – Crédito Consignado	53.777,84	-	53.777,84	50.721,92	-	50.721,92
Créditos de terceir. Ativos não finan. mant. p/venda	12.000,00	-	12.000,00	520.000,00	-	520.000,00
Outros Credores Diversos – País	35.923,95	-	35.923,95	16.547,37	-	16.547,37
TOTAL	486.345,91	-	486.345,91	997.716,66	-	997.716,66



20. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (cada) e integralizado por seus Associados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No período de 31 de dezembro de 2024, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 957.100,00** com recursos do Sicoob Cotas Partes.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Capital Social	35.104.178,92	24.390.116,53
Quantidade de Cooperados	23.732	27.526

b) Fundo de Reserva Legal

Representado pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Reserva para Contingências

A reserva para contingências foi deliberada pela Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 2022, constituída pela destinação de parte das sobras de 2021 e possui como finalidade custear possíveis saídas de colaboradores, contratação de serviços jurídicos ou técnicos visando minimizar questionamentos da Receita Federal e outros órgãos governamentais. Essa reserva possui prazo de validade de 4 anos, e o saldo remanescente após esse prazo deverá ser destinado para o Fundo de Reserva.

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **2024** em atendimento ao artigo 132 da Lei nº 6.404/1976, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2023** da seguinte forma:

- Para Fundo de Reserva de Contingência, no valor de R\$ 2.059.664,96;
- Para Conta Capital, no valor de R\$ 1.004.151,07.

e) Destinações Estatutárias e Legais

A seguir, apresentamos as destinações estatutárias e legais, bem como as sobras ou perdas à disposição da Assembleia Geral:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Sobras do exercício	2.863.420,16	11.491.727,99
(+) Absorção de FATES e/ou Fundos Voluntários	-	763.536,16
(+) Reversão devido utilização do FATES – CCI 797/2020 – AC	959.997,89	-
Base de cálculo das destinações	3.823.418,05	12.255.264,15
(-) Destinação para o Fundo de Reserva (a)	(2.676.392,64)	(8.578.684,91)
(-) Destinação para o FATES – atos cooperativos (b)	(382.341,81)	(612.763,21)
Sobras à disposição da Assembleia Geral	764.683,60	3.063.816,03

a) 70% para o Fundo de Reserva, apurado sobre a sobras líquidas da provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e do FATES de Ato Não Cooperativo (quando positivo), e é destinado a reparar perdas e a atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. A AGO poderá determinar destinação de recurso adicional ao Fundo de Reserva, além das destinações previstas no Estatuto Social.

b) 10% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), apuradas sobre a sobras líquidas da provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e do FATES Ato Não Cooperativo, e é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto no estatuto social, aos empregados da Cooperativa.

A partir do exercício de 2021 a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

f) Juros ao Capital Próprio

A Cooperativa remunerou os juros ao capital próprio ao associado, no percentual de 100% da taxa Selic para o exercício de 2024, no montante de R\$ 2.927.300,98 e em 2023, no montante de R\$ 2.679.036,78. Os critérios para a remuneração obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009, e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.872/2020, limitado a 100% da taxa referencial Selic.

21. Resultado de Atos Não Cooperativos

São classificados como ato não cooperativo os rendimentos e/ou dispêndios decorrentes de operações realizadas com não associados, sobre os quais há incidência de tributos federais e municipais. Os valores são registrados em separado e o resultado líquido auferido dessas operações, se positivo, é integralmente destinado ao FATES, conforme determina o art. 87 da Lei nº 5.764/1971.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o resultado de atos não cooperativos possui a seguinte composição:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Receita de prestação de serviços	5.113.055,96	5.603.861,29
Despesas específicas de atos não cooperativos	(1.919.792,73)	(1.540.625,77)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(1.676.830,64)	(1.725.866,88)
Resultado operacional	1.516.432,59	2.337.368,64
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	282.520,51	294.746,75
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.798.953,10	2.632.115,39
IRPJ/CSLL proporcionais	(1.126,13)	(22.886,89)
Deduções – Receitas com associados (a)	(2.587.280,48)	(2.820.672,54)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(789.453,51)	(211.444,03)

(a) Saldo composto por rendas de comissionamento auferidas na comercialização pela cooperativa de produtos de terceiros aos seus associados (consórcios, seguros e maquininhas de cartões – SIPAG). Tais rendas compõe a base de tributação, por questões específicas à legislação tributária, contudo, por se originarem do relacionamento com os associados da cooperativa, não são destinadas ao Fates de Resultados com Não Associados.

22. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	105.886,67	221.300,08	256.917,49
Rendas De Empréstimos	13.987.288,22	25.175.749,98	20.971.370,45
Rendas De Direitos Creditórios Descontados	2.772.205,99	4.853.327,74	3.034.303,76
Rendas De Financiamentos	2.066.109,36	4.052.681,43	3.617.835,13
Rendas De Financiamentos Rurais – Recursos Livres	805.523,58	2.067.139,38	3.285.518,69



Rendas De Financiamentos Rurais – Recursos Direcionados à Vista	1.363.468,81	3.092.809,94	2.317.729,32
Rendas De Financiamentos Rurais – Recursos Direcionados da Poupança Rural	1.065.211,25	1.997.418,43	1.427.044,13
Rendas De Financiamentos Rurais – Recursos Direcionados de LCA	240.766,81	338.274,34	188.384,67
Rendas De Créditos Por Avais E Fianças Honrados	29,04	229,18	1.071,27
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	726.773,04	1.260.645,15	2.733.970,04
TOTAL	23.133.262,77	43.059.575,65	37.834.144,95

23. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas De Captação	(14.834.618,90)	(27.468.889,03)	(22.279.714,72)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(3.329.412,47)	(6.953.397,16)	(6.014.211,06)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(10.996.295,21)	(15.025.515,10)	(7.014.203,94)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	2.405.075,06	5.610.221,47	5.383.056,15
Reversões de Provisões para Outros Créditos	142.046,71	221.575,41	187.879,97
Provisões para Operações de Crédito	(12.527.695,44)	(18.932.476,77)	(11.207.077,91)
Provisões para Outros Créditos	(1.015.721,54)	(1.924.835,21)	(1.378.062,15)
TOTAL	(29.160.326,58)	(49.447.801,29)	(35.308.129,72)

24. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Cobrança	1.168.986,29	2.349.890,48	2.753.004,06
Rendas por Serviços de Pagamento	1.869.640,49	3.592.848,33	2.203.501,28
Rendas de Convênios	62.023,37	140.110,94	178.680,49
Rendas de Comissão	2.343.075,50	4.738.308,66	4.686.296,66
Rendas de Credenciamento	-	3.032,79	9.440,20
Rendas de Cartões	345.678,63	665.465,91	802.593,23
Rendas de Outros Serviços	338.065,64	645.820,28	535.879,51
Rendas por Antecipação de Obrigações de Transações de Pagamento	360.063,71	709.568,61	262.145,25
TOTAL	6.487.533,63	12.845.046,00	11.431.540,68

25. Rendas de Tarifas

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Pacotes de Serviços – PF	726.292,30	1.579.055,50	1.747.840,40
Rendas de Serviços Prioritários – PF	130.710,10	322.766,60	384.603,00
Rendas de Serviços Diferenciados – PF	10.281,50	22.744,50	14.928,00
Rendas de Serviços Especiais – PF	34,00	34,00	-
Rendas de Tarifas Bancárias – PJ	1.651.125,94	3.247.154,44	2.547.503,98
TOTAL	2.518.443,84	5.171.755,04	4.694.875,38

26. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Honorários – Conselho Fiscal	(74.060,55)	(137.744,74)	(116.410,14)
Despesas de Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	(1.412.632,22)	(2.563.757,53)	(2.311.488,00)
Despesas de Pessoal – Benefícios	(1.720.147,63)	(3.315.981,73)	(2.608.328,50)
Despesas de Pessoal – Encargos Sociais	(1.757.256,95)	(3.509.385,06)	(3.144.076,16)
Despesas de Pessoal – Proventos	(4.500.234,13)	(8.871.193,81)	(8.160.275,44)
Despesas de Pessoal – Treinamento	(42.111,98)	(129.454,09)	(104.067,74)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(38.476,59)	(85.888,88)	(129.051,23)
TOTAL	(9.544.920,05)	(18.613.405,84)	(16.573.697,21)

27. Outros Dispendios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Água, Energia e Gás	(25.036,11)	(69.518,07)	(93.196,24)
Despesas de Aluguéis	(560.545,43)	(1.107.919,04)	(1.192.978,26)
Despesas de Comunicações	(341.695,18)	(658.484,29)	(523.010,42)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(307.684,51)	(571.322,56)	(637.393,75)
Despesas de Material	(94.031,12)	(192.236,37)	(158.808,35)
Despesas de Processamento de Dados	(1.180.848,32)	(2.465.662,63)	(1.520.978,26)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(310.465,87)	(587.311,01)	(371.294,24)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(142.734,68)	(266.396,61)	(102.597,08)
Despesas de Publicações	-	-	(9.357,75)
Despesas de Seguros	(63.509,25)	(122.969,66)	(97.109,96)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.288.562,09)	(2.566.810,67)	(3.099.368,70)
Despesas de Serviços de Terceiros	(235.140,35)	(571.364,02)	(673.709,71)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(300.050,55)	(639.378,39)	(642.656,80)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(319.556,26)	(612.255,08)	(420.342,19)
Despesas de Transporte	(269.032,48)	(513.078,76)	(403.530,42)
Despesas de Viagem no País	(95.327,74)	(157.219,72)	(89.920,22)
Despesas de Depreciação/Amortização	(645.061,86)	(1.080.768,12)	(772.066,79)
Outras Despesas Administrativas (a)	(1.301.992,37)	(2.401.333,25)	(2.166.344,23)
TOTAL	(7.481.274,17)	(14.584.028,25)	(12.974.663,37)

a) Os saldos das Outras Despesas Administrativas estão compostos:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Livros jornais e revistas	(1.309,59)	(1.555,19)	(237,42)
Condomínio	(29.801,80)	(80.469,58)	(217.025,94)
Emolumentos judiciais e cartorários	(148.892,61)	(270.720,11)	(296.496,78)
Copa/cozinha	(18.941,22)	(37.156,83)	(29.828,05)
Lanches e refeições	(180.027,07)	(339.822,71)	(222.771,02)
Uniformes e vestuários	(28.368,67)	(28.574,17)	(30.385,18)
Contribuição a OCE	(59.775,00)	(109.587,52)	(70.039,88)
Taxas da junta comercial	-	-	(2.162,66)
Impostos e taxas	(13,48)	(304,18)	(5.008,28)
Medicamentos	(340,13)	(5.134,32)	(259,09)
Marcas e patentes	-	(706,00)	(298,00)
Multas e juros diversos	-	(12,35)	(151,01)
Mensalidades diversas	(2.863,30)	(5.043,60)	(4.349,05)
Coordenadores de UAR	(435,55)	(2.348,52)	-
Rateio de despesas da Central	(530.497,95)	(907.855,31)	(663.980,14)
Rateio de despesa do Sicoob Conf.	(89.485,01)	(209.684,09)	(213.010,50)
Contribuição confederativa	(17.058,30)	(19.901,38)	(26.453,72)
Desp. Centro de serv. Compart. – CCS	(158.806,54)	(318.961,79)	(300.067,47)
Outras despesas indedutíveis	(20.799,50)	(35.159,18)	(30.619,04)
Outras despesas administrativas	(14.576,65)	(28.336,42)	(53.201,00)
TOTAL	(1.301.992,37)	(2.401.333,25)	(2.166.344,23)

28. Dispendios e Despesas Tributárias

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas Tributárias	(17.199,33)	(52.825,58)	(64.278,31)
Desp. Impostos s/ Serviços – ISS	(119.917,46)	(242.747,90)	(257.947,92)
Despesas de Contribuição ao COFINS	(100.192,26)	(204.522,23)	(224.154,45)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(16.281,24)	(33.234,87)	(36.425,10)
TOTAL	(253.590,29)	(533.330,58)	(582.805,78)



29. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Recuperação de Encargos e Despesas	90.906,07	269.965,87	218.083,03
Outras – Reversão de Provisões Operacionais	–	166.706,10	59.670,48
Dividendos	–	50.186,28	45.196,67
Distribuição de sobras da central	–	108.569,45	255.886,82
Atualização depósitos judiciais	44.231,86	88.565,72	132.333,05
Rendas de Repasses Interfinanceiros	41.827,51	63.873,29	40.261,60
Outras rendas operacionais	24.314,26	27.704,90	64.182,60
Rendas oriundas de cartões de crédito e adquirência	774.540,63	1.854.269,13	2.083.516,62
Juros ao Capital Recebidos da Central	1.478.329,63	1.478.329,63	1.256.803,52
TOTAL	2.454.149,96	4.108.170,37	4.155.934,39

30. Outros Dispendios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Operações de Crédito – Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(907,80)	(37.857,33)	(2.730,33)
Outras Despesas Operacionais	(734.773,13)	(1.234.454,80)	(340.611,57)
Despesas com Serviços Associados a Transações de Pagamento	(1.987.020,69)	(3.777.609,17)	(1.907.693,65)
Despesa com Correspondentes Cooperativos	–	–	(4.123,35)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(262.334,54)	(688.714,77)	(665.021,93)
Outras Contribuições Diversas	(46.210,67)	(99.508,58)	(91.445,81)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(7.585,00)	(14.861,75)	(24.705,26)
Perdas – Fraudes Externas	–	–	(7.143,19)
Perdas – Demandas Trabalhistas	–	–	(42.000,00)
Perdas – Práticas Inadequadas	–	–	(12.713,28)
Perdas – Falhas de Gerenciamento	(536,49)	(3.882,85)	–
Dispendios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(652.544,84)	(957.397,89)	(763.536,16)
TOTAL	(3.691.913,16)	(6.814.287,14)	(3.861.724,53)

31. Despesas com Provisões

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Provisões/Reversões para Contingências	(119.489,90)	(260.820,19)	(210.529,07)
Provisões para Demandas Trabalhistas	(2.823,13)	(42.823,13)	–
Provisões para Contingências	(173.346,56)	(274.676,85)	(256.204,14)
Provisões para Contingências – Sucumbências	(10.388,42)	(10.388,42)	–
Reversões de Provisões para Contingências	67.068,21	67.068,21	45.675,07
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	100.358,53	57.858,78	(46.061,00)
Provisões para Garantias Prestadas	(354.370,17)	(813.200,99)	(833.640,21)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	454.728,70	871.059,77	787.579,21
TOTAL	(19.131,37)	(202.961,41)	(256.590,07)

32. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Lucros em Transações com Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	10.288,22	165.879,31	204.129,98
Lucro em Transações com Outros Valores De Bens	–	–	3.657,10
Ganhos de Capital	2.232,94	13.284,21	57.104,53
Outras Rendas Não Operacionais	142.088,37	284.248,27	165.947,08
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	–	–	(3.961,14)
(-) Perdas de Capital	(167.502,73)	(180.882,78)	(132.130,80)
(-) Outras Despesas Não Operacionais	–	(8,50)	–

Reversão de Provisões P/ Desvalorização de Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	45.000,00	45.000,00	-
TOTAL	(12.893,20)	282.520,51	294.746,75

33. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, alterada pela Resolução BCB nº 367/2024, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultados não recorrentes nos períodos de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

34. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 07/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica.

34.1 Transações com Partes Relacionadas e Remuneração de Pessoal Chave da Administração

As operações com tais partes relacionadas e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Conforme a Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a eles são deliberadas em última alçada de aprovação, no âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegado formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da Cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

O pessoal-chave de administração inclui os conselheiros e diretores, anualmente são deliberados os montantes de remuneração, benefícios e plano de previdência complementar na Assembleia Geral Ordinária, em cumprimento à Lei 5.764/1971 art.44.

Natureza da Operação	31/12/2024	31/12/2023
Operações Ativas		
Operação de crédito	2.465.960,57	2.170.610,47
PCLD – Provisão de crédito	31.996,66	16.015,86
Taxa média	5,24%	5,44%
Prazo médio	71,91	78,86
Operações Passivas		
Depósitos	3.910.550,54	2.867.469,40
Letra de Crédito Agronegócio – LCA	564.316,97	1.100.393,34
Letra de Crédito Imobiliário – LCI	-	245.410,22
Taxa Média Depósitos	90,06%	88,01%



Taxa Média – LCA	0,8383%	0,7805%
Taxa Média – LCI	-	0,7734%
Prazo Médio Depósitos	141,65	134,27
Prazo Médio – LCA	43,16	28,51
Prazo Médio – LCI	-	7,35
Garantias prestadas	4.632.620,79	3.497.786,24
Capital social	696.917,83	504.325,38
Remuneração	31/12/2024	31/12/2023
Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	(2.514.779,64)	(2.285.396,58)
Encargos sociais	(660.775,43)	(684.994,02)
Benefícios	(48.977,89)	(26.091,42)

34.2 Cooperativa Central

O SICOOB CREDINACIONAL, em conjunto com outras Cooperativas Singulares, é filiado à SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e em normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para a consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabem ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDINACIONAL responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente, à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Operações Ativas		
Ativo – Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira – nota 4	306.107.370,42	241.077.787,47
Ativo – Participações de Cooperativas – nota 6	16.789.648,32	12.015.701,91
Ativo – Rendimentos Centralização Financeiras a Receber – nota 8.b	2.850.707,43	2.069.239,52
Total de Operações Ativas	325.747.726,17	255.162.728,90
Operações Passivas		
Receitas	31/12/2024	31/12/2023
Ingressos de Depósitos Intercooperativos – nota 4.a	28.090.782,58	25.299.215,02
Despesas		
Rateio de Despesas da Central – nota 27.a	(907.855,31)	(663.980,14)
Total das Despesas	(907.855,31)	(663.980,14)

35. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/2021, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

Descrição	01/12/2024	01/12/2023
Patrimônio de referência (PR)	66.699.852,00	55.179.370,09
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	349.314.097,79	283.495.898,34
Índice de Basileia (mínimo 12%) %	19,09	19,46
Imobilizado para cálculo do limite	7.471.227,73	7.301.141,70
Índice de imobilização (limite 50%) %	11,20	13,23

36. Benefícios a Empregados

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados, na modalidade de contribuição definida. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

A Cooperativa não possui benefícios de pós emprego a seus empregados, conforme definições do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), apenas benefícios de curto prazo, conforme montantes apresentados a seguir:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Contribuição Previdência Privada	(29.663,00)	(72.519,01)	(81.989,43)
TOTAL	(29.663,00)	(72.519,01)	(81.989,43)

37. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e a Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, social, ambiental e climático, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, cibernético e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.



37.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

37.2 Risco de Crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;

- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

37.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros e no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

- a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;
- b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.



Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

a) valor econômico (ΔEVE): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;

b) resultado de intermediação financeira (ΔNII): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;

b) os limites máximos do risco de mercado;

c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;

d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;

e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;

f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);

g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;

h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;

i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);

j) resultado dos testes de estresse.

37.4 Risco de Liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira, na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez e no Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.



O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das Cooperativas do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos a órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) limite mínimo de liquidez;

a.2) fluxo de caixa projetado;

a.3) aplicação de cenários de estresse;

a.4) definição de planos de contingência.

b) relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

Os resultados dos testes de estresse aplicando os cenários de estresse, tem por objetivo identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das cooperativas do Sicoob.

37.5 Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

Risco Social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco Ambiental: o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos.



Risco Climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

- a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

De modo a observar a propensão ao risco das atividades econômicas das contrapartes, foi elaborada a Lista de Setores Sensíveis e a Lista de Exclusão, considerando os impactos causados ao meio ambiente e na sociedade como um todo, acidentes de trabalho, exposições em mídia, fontes de receita, sensibilidade da legislação aplicável no exercício das atividades, práticas de mercado, apetite a risco institucional e risco de imagem.

O limite de concentração da exposição em setores sensíveis é de 15% (quinze por cento), considerando o saldo devedor dos setores, de forma consolidada, sobre a carteira total da cooperativa.

37.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital com finalidade avaliar e acompanhar os índices mínimos de capital regulamentar e gerencial, com intuito de manter a necessidade de capital adequada aos objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificarem, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital alinhado aos objetivos estratégicos, principais fontes de capital e plano de contingência.

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração das instituições.

37.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;



- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, inclusive pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, revisados e testados, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

37.8 Risco Cibernético

O gerenciamento de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados a segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético.

As diretrizes para o gerenciamento do risco cibernético estão definidas na Política Institucional de Risco Cibernético e no Manual de Risco Cibernético, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e procedimentos padronizados para as entidades do Sicoob.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bianualmente. Em casos excepcionais, a Diretoria Executiva do CCS poderá prorrogar ou antecipar o prazo do ciclo.

38. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

ABAETÉ-MG

**ARTUR JOSÉ DE ANDRADE
PRESIDENTE**

**LUIZ CARLOS MORATO DE OLIVEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO**

**KLEBER MOREIRA ZICA
DIRETOR OPERACIONAL**

**WILLIANE FERNANDA BARROSO
CONTADORA-CRC/MG-092.906**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito Credinacional Ltda - SICOOB CREDINACIONAL - CNPJ: 25420696

Abaeté – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito Credinacional Ltda - SICOOB CREDINACIONAL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDINACIONAL em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte / MG, 12 de março de 2025.



Alexandre Gomes Ribeiro de Faria

Contador CRC 78.210/O

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Credinacional Ltda. – SICOOB CREDINACIONAL, reunido em 13/03/2025, em cumprimento do art. 58 inciso “IV”, do Estatuto Social, declara para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu minucioso exame em todos os documentos e peças contábeis, que compreendem o Balanço Geral, relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, conforme parecer emitido pela CNAC na data de 12/03/2025, pelo Auditor Independente, Alexandre Gomes Ribeiro de Faria, Contador CRC 78.210/O.

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Credinacional Ltda. – SICOOB CREDINACIONAL, em 31 de dezembro de 2024.

Assim, somos unânicos e favoráveis à aprovação, pela Assembleia Geral Ordinária, das contas apresentadas pelo Conselho de Administração e Diretoria Executiva, referente ao período de 01/01/2024 a 31/12/2024.

Abaeté, 13 de março de 2025.

LAURA
FONSECA
GUIMARAES
Assinado de forma digital por LAURA FONSECA GUIMARAES
Dados: 2025.03.13 13:56:55 -03'00'
Laura Fonseca Guimarães
Coordenadora Substituta

HELENO
GONCALVES DE
MELO:32825129615
Assinado de forma digital por HELENO GONCALVES DE MELO:32825129615
Dados: 2025.03.13 15:54:29 -03'00'
Heleno Gonçalves de Melo
Secretário

LUIZ ANTONIO
NORONHA DA
SILVA:06018788683
Assinado de forma digital por LUIZ ANTONIO NORONHA DA SILVA:06018788683
Dados: 2025.03.14 11:10:40 -03'00'
Luiz Antônio Noronha da Silva
Conselheiro



**MATRIZ**

Rua Getúlio Vargas, 293
Centro - Abaeté/MG

BIQUINHAS

Rua Goiás, 948
Centro - Biquinhas/MG

CEDRO DO ABAETÉ

Rua Rio Indaiá, 1007
Centro - Cedro do Abaeté/MG

PAINEIRAS

Rua Deputado Eduardo Lucas, 603
Centro - Paineiras/MG

QUARTEL GERAL

Rua Padre Luiz Gonzaga, 661
Centro - Quartel Geral/MG

MERCADO CENTRAL DE CONTAGEM

Rua Humberto de Môro, 391, Loja 02
Inconfidentes - Contagem/MG

ELDORADO

Avenida João César de Oliveira, 3777
Novo Eldorado - Contagem/MG

MERCADO CENTRAL DE BH

Avenida Augusto de Lima, 744, Estacionamento
Centro - Belo Horizonte/MG

BETIM

Av. Tapajós, 1.200 - Loja 04
Parque das Acácias - Betim/MG

GUARANI

Av. Waldomiro Lobo, nº 133, Loja 03,
Guarani (Shopping Onix Mall) - Belo Horizonte/MG

CÉU AZUL

Rua Antônio José dos Santos, nº 312, Lojas 13 e 14
(Uai Shopping) - Céu Azul - Belo Horizonte/MG

PLATAFORMA COMERCIAL

Av. Barão Homem de Melo, 418 e 419
Estoril - Belo Horizonte/MG

CENTRAL DE RELACIONAMENTO

Telefones: (37)3541-1910 / (31) 3222-1505

**PA DIGITAL**

Avenida Dr. Guido, 325, 1º. Andar | Centro - Abaeté/MG